

Edição 190/2020

# jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

## 24 HORAS PELO DIABETES

OFTALMOLOGIA BRASILEIRA COORDENA  
GRANDE AÇÃO DE CIDADANIA



24  
HORAS

PELO  
DIABETES

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



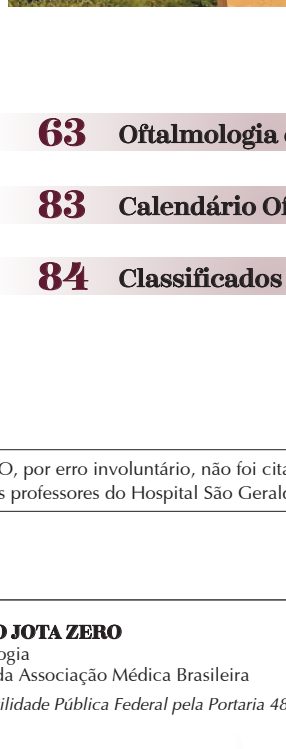
**1** Palavra do Presidente



**3** 24 horas pelo Diabetes



**35** Congresso



**63** Oftalmologia em Notícias

**83** Calendário Oftalmológico

**84** Classificados

**41** CBO em Ação

Na última edição do JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO, por erro involuntário, não foi citado o nome de Túlio César Duarte de Vasconcelos na relação dos professores do Hospital São Geraldo.

## Expediente

**jotazero**  
Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

### JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia  
Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

#### Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia - GESTÃO 2020 / 2021

##### Presidente

José Beniz Neto

##### Vice-Presidente

Cristiano Caixeta Umbelino

##### Secretário Geral

Newton Kara José Júnior

##### 1º Secretário

Jorge Carlos Pessoa Rocha

##### Tesoureiro

Pedro Carlos Carricondo

#### Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) - GESTÃO 2020 / 2021

##### Coordenador

Harley Edison Amaral Bicas

##### Membros Vitalícios

Adalmir Morterá Dantas  
Carlos Augusto Moreira  
Elisabete Ribeiro Gonçalves  
Hamilton Moreira  
Homero Gusmão de Almeida  
Jacó Lavinsky  
João Orlando Ribeiro Gonçalves  
Joaquim Marinho de Queiroz  
José Augusto Alves Ottaiano  
Marco Antônio Rey de Faria  
Marcos Pereira de Ávila  
Milton Ruiz Alves  
Newton Kara José  
Paiva Gonçalves Filho  
Paulo Augusto de Arruda Mello

##### Membros Efetivos

Alexandre Cabral de Melo Ventura  
Frederico Valadares de Souza Pena  
Isabel Habeiche Cardoso  
Luciene Barbosa de Sousa  
Wilma Lelis Barboza

#### Conselho Editorial do Jornal Oftalmológico Jota Zero

Jorge Carlos Pessoa Rocha  
José Beniz Neto  
José Vital Martella Monteiro

##### Jornalista Responsável

José Vital Martella Monteiro - MTb 11.652  
e-mail: vital.monteiro@cbo.com.br

##### Publicidade

Telefone (11) 3266-4000

##### Criação/Diagramação

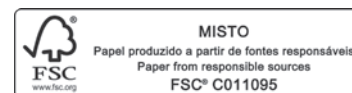
Rudolf Serviços Gráficos  
e-mail: rudolf.orcamento@gmail.com

##### Periodicidade

Bimestral

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade. É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

#### PATRONOS CBO 2020





# A Palavra do PRESIDENTE

Caros amigos,

Não podemos minimizar e muito menos omitir o que passamos em 2020. Manifesto minha mais completa solidariedade àqueles que perderam familiares e amigos e também aos que vão conviver por longo tempo com as sequelas da catástrofe que se abateu sobre a humanidade. As tragédias individuais são irreparáveis.

Da mesma forma, não devemos reduzir ou deixar no esquecimento as dificuldades sociais e econômicas por que todos passamos. A incerteza, os receios e a angústia pelo futuro que vivenciamos, de certa forma, ainda nos afligem.

Porém, faço questão de compartilhar com os colegas e amigos conquistas que, mesmo dentro de condições desfavoráveis, a Oftalmologia brasileira obteve neste ano. No campo jurídico, através do julgamento da ADPF 131, o Supremo Tribunal Federal, a mais alta corte do País, cortou as pretensões de profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico de realizarem o ato médico de prescrever lentes de grau. Não foi algo que nos caiu no colo, mas fruto de uma luta de muitos anos, travada por inúmeras diretorias do CBO, por várias outras entidades médicas, por incontáveis oftalmologistas em todo o Brasil e por outros tantos profissionais. Mas a reafirmação da validade dos decretos 20.931/32 e 24.492/34 foi uma vitória inapelável da saúde ocular da população brasileira, que deve nos encher de satisfação pelo dever cumprido.

Também compartilho com todos os colegas a nova situação trazida pela pandemia no campo da telemedicina. A crise provocou, em semanas, mudanças que levariam anos para serem adotadas e, mesmo com toda a prudência que devemos ter, precisamos reconhecer que novos horizontes se abriram para todos os que exercem a profissão médica.

Por outro lado, o 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, totalmente virtual transmitido a partir de Campinas, foi uma realização maiúscula do CBO. Centenas de pessoas

colaboraram para que o maior evento oftalmológico do hemisfério ocorresse e que a transmissão do conhecimento se realizasse em condições novas e adequadas. Foi um congresso histórico e inesquecível.

E ainda no campo dos feitos históricos, precisa ser citada a realização da ação 24 Horas Pelo Diabetes, que noticiamos nesta edição do JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO. Novamente, utilizando a tecnologia mais apropriada e os meios disponíveis, somados à capacidade de realização do Médico Oftalmologista do Brasil, o CBO conseguiu impactar positivamente um número incontável de pessoas com ética, responsabilidade e engajamento.

Foram vitórias obtidas em condições de pandemia, batalhas travadas morro acima, das quais nos saímos muito bem. Que 2021 nos traga tantas conquistas como as que tivemos este ano, mas sem tantos sacrifícios e dores!

Um bom Natal e um próspero Ano Novo para todos!



■ **JOSÉ BENIZ NETO**

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia  
Gestão 2020 / 2021



PELO  
DIABETES

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Início das transmissões da sala principal da programação:

Regina Bittar, Cristiano Caixeta Umbelino e, no monitor, o presidente do CBO

# 24 Horas pelo Diabetes — União Pela Saúde

**Ação inédita coordenada pelo CBO supera desafios trazidos  
pela COVID-19 e beneficia milhares de pessoas**

*“A pandemia não conseguiu paralisar o  
Conselho Brasileiro de Oftalmologia...”*





PELO  
DIABETES

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



José Beniz Neto faz a apresentação do evento

“A pandemia não conseguiu paralisar o Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Mesmo em condições que estavam longe das ideais, o CBO conseguiu planejar, organizar e realizar a ação **24 Horas pelo Diabetes – União Pela Saúde**, com suas vertentes diferenciadas. Essa ação promoveu a divulgação da informação correta, proporcionou conforto e o atendimento possível a brasileiros de todas as regiões e ainda consolidou o protagonismo de nossa entidade dentro do novo panorama da Saúde no País”.

Esta foi a avaliação que o presidente José Beniz Neto, fez da ação realizada em 21 de novembro, quando o CBO coordenou o trabalho de entidades médicas e acadêmicas, empresas, artistas, portadores da doença que detém influência comunicativa e social, atletas, médicos e profissionais de Saúde para falar, de forma direta, didática e ética, de diabetes e de suas consequências através de uma extensa programação na internet.

Ao mesmo tempo, a ação proporcionou teleorientação a centenas de portadores de diabetes por meio de esforços voluntários de médicos e estudantes. Nos dias e semanas que antecederam o evento, iniciativas promovidas por médicos oftalmologistas integrados ao 24 Horas pelo

Diabetes mantiveram acesa a chama da campanha mundial **Novembro Diabetes Azul** em várias cidades, levando esclarecimento e atendimento possível e seguro aos portadores de diabetes. E, por fim, mas não menos importante, o CBO organizou a doação e entrega de mais de duas mil cestas básicas para entidades beneficentes de 21 cidades do País.

“A ação 24 Horas pelo Diabetes ultrapassou em muito a duração de um dia e alcançou uma dimensão histórica. É uma semente que trará frutos admiráveis a curto e médio prazos”, declarou o vice-presidente do CBO e coordenador operacional da ação, Cristiano Caixeta Umbelino.

**Calcula-se que atualmente existam  
473 milhões de portadores de diabetes  
em todo mundo. Em 2030 serão  
578 milhões e 700 milhões em 2045.**

# Programação rica, variada, em linguagem simples e direta



Um dos momentos da gravação

A programação da principal sala virtual da ação **24 Horas pelo Diabetes**, de 21 de novembro, começou com a apresentação da jornalista e locutora Regina Bittar e do vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino que explicou que as 24 Horas pelo Diabetes, na verdade, seria uma extensa programação de várias salas virtuais que preencheriam mais de cem horas, com aulas, podcasts, entrevistas, debates, dicas e inserções de orientação baseadas em perguntas e respostas rápidas (*quizz*), manifestações de autoridades e de representantes de entidades médicas e de profissionais da saúde.

“Está no DNA do CBO a estratégia de realizar atividades sociais de acolhimento à população. Há vários anos o conselho desenvolve ações voltadas para a refração, catarata, glaucoma e há muitos anos apoiamos campanhas

do diabetes. Em 2020, tínhamos projeto de fazer mutirões em várias cidades do Brasil, mas tudo mudou e optamos por fazer uma atividade virtual, que trará informações e esclarecimento para uma grande parcela da população”, explicou Caixeta Umbelino.

Depois da apresentação, o presidente do CBO, José Beniz Neto, fez um pronunciamento descrevendo o evento e agradecendo a todos os que dele participavam. Enfatizou a parceria de várias entidades para a concretização da programação: Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare (SBACV), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Sociedade Brasileira de



Retina e Vítreo (SBRV), Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) e Conselho Federal de Nutricionistas (CFN). Também agradeceu a participação do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Fez uma menção especial às empresas Aché, Bayer, Genom e Johnson & Johnson que forneceram os recursos necessários para a aquisição e distribuição de mais de 2.000 cestas básicas para entidades beneficentes em todo o Brasil (veja matéria na página 19).

“Como já foi dito, 2020 foi um ano histórico. A pandemia de COVID 19 afetou nossas vidas, alterou todos nossos preceitos de comportamento em relação a vários momentos e a várias atitudes, ceifou vidas, assolou a humanidade com medo e receio com relação ao futuro próximo. Mas, ao mesmo tempo, trouxe muita inovação. Estamos imbuídos da importância do evento porque sabemos que o diabetes é uma catástrofe mundial. Mas com informação correta, orientação ética e segura, o portador da doença pode ter boa qualidade de vida e evitar as complicações da doença e aqueles que não são portadores podem tomar as devidas precauções para evitar a doença, quando possível. E será esta informação e esta orientação precisas que todos encontrarão aqui durante todo dia de hoje”, declarou Beniz.

## Programação

Depois da apresentação feita pelos diretores do CBO, 24 Horas Pelo Diabetes continuou com a sequência ininterrupta de atividades informativas iniciada com o pronunciamento da secretária da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro e concluída com a apresentação das ações sociais de esclarecimento, detecção da doença e atendimento ao paciente portador de diabetes em várias cidades do Brasil (veja matéria na página 21).

Entre os destaques da programação estiveram reportagens sobre diabetes no mundo e no Brasil, sobre os impactos sociais e econômicos da doença, mutirões de esclarecimento, detecção e atendimento ao paciente diabético realizados no passado, alimentação saudável e complicações do diabetes. Também foram transmitidas entrevistas com os presidentes e representantes



Regina Bittar



Parte da equipe técnica responsável pela gravação/transmissão

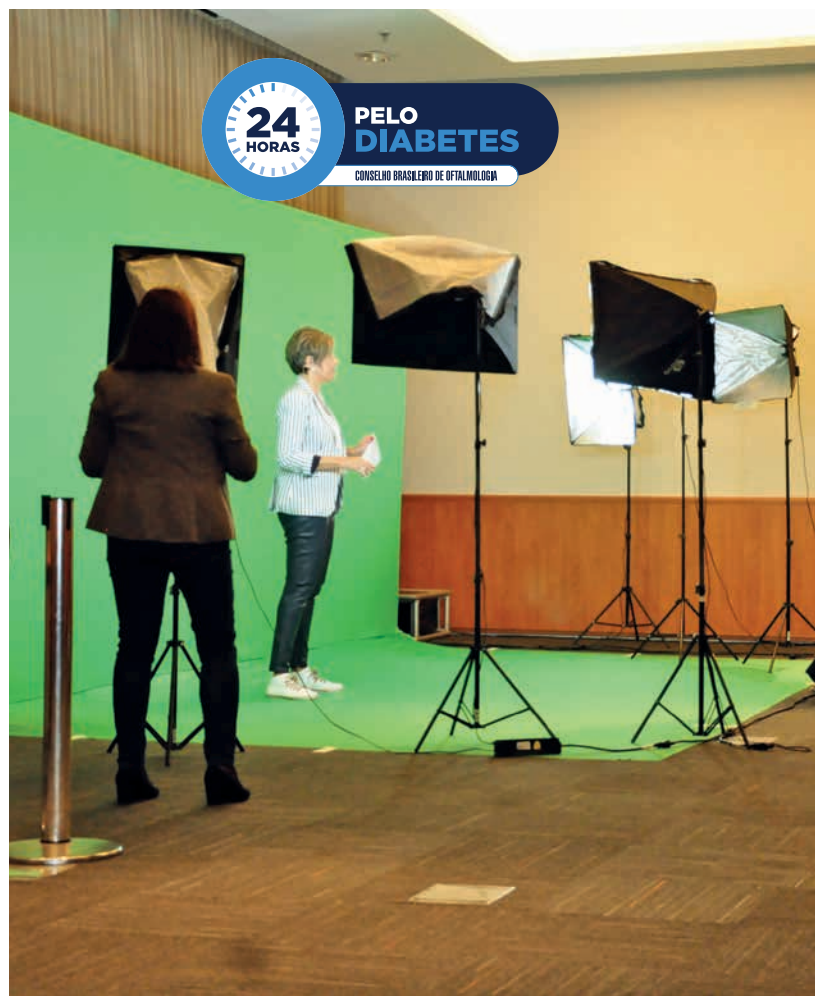


de todas as outras sociedades parceiras do empreendimento. Tudo isso recheado com depoimentos de celebridades (veja matéria na página 28), dicas de alimentação, atividades físicas, cuidados e informações básicas sobre os dois principais tipos de diabetes e as formas de lidar com eles.

Dois dos momentos que mais chamaram a atenção dos espectadores foram aqueles em que Léo Lupino, coordenadora do Departamento de Nutrição da ANAD e educadora em alimentação em diabetes ensinou a fazer um prato salgado, lasanha de tapioca e um doce, o pudim prestígio, saudáveis e saborosos.

A evolução do tratamento da retinopatia diabética e as consequências oculares do diabetes, bem como as providências necessárias para evitar a cegueira, foi tema de várias intervenções de médicos oftalmologistas, entre os quais Jorge Carlos Pessoa Rocha, Maurício Maia e Maria Aparecida Onuki Haddad. Outros momentos importantes foram os debates com atletas diabéticos, com influenciadores digitais que também são portadores da doença e com a advogada Vanessa Pirolo, coordenadora de Advocacy da Associação de Diabetes Juvenil (ADJ), que debateu a legislação relacionada à doença e os direitos que seus portadores podem pleitear junto às autoridades de todos os níveis. O Ministério da Saúde, o CONASS e o CONASEMS também tiveram espaço para descrever e explicar as ações que realizam ou incentivam para a prevenção da doença e o atendimento aos pacientes.

Depois da extensa e rica programação que envolveu centenas de profissionais, feita com preocupação de usar a linguagem didática e prática próxima à das pessoas sem formação médica, ficou clara a necessidade da assistência multidisciplinar ao paciente portador de diabetes e de ações cada vez mais frequentes de divulgação e esclarecimento para que a doença seja evitada quando possível, controlada quando já instalada e suas complicações evitadas.



A programação completa desta parte do 24 Horas pelo Diabetes pode ser acessada no site

<https://www.youtube.com/watch?v=mAeKISaZ2VY>





# Ministério da Saúde



Mayra Pinheiro em sua primeira apresentação do evento

As ações do Ministério da Saúde para detecção e atendimento dos portadores de diabetes foram descritas pela secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro. Em sua exposição, ela ressaltou o importante papel da Atenção Primária para evitar hospitalizações e maiores complicações relacionadas à doença.

Mayra Pinheiro mostrou a importância do rastreamento e do diagnóstico precoce do diabetes, bem como do atendimento multiprofissional dos pacientes já diagnosticados para garantir o controle adequado da doença. Também falou sobre o atendimento domiciliar e a distribuição de medicamentos e sobre a educação em saúde e as ações de prevenção e manejo das complicações.

Em sua entrevista, Mayra Pinheiro anunciou que em breve sua secretaria, em parceria com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, lançará um ambicioso projeto de treinamento dos agentes comunitários de saúde para detecção e acompanhamento dos pacientes com diabetes.

## O alerta da ANAD

O diabetes é a doença mais devastadora da atualidade e, incrivelmente, uma das que menos provoca preocupação nas autoridades e na própria população. Suas complicações cardiológicas, renais, oculares, vasculares, nervosas, entre outras, causam morte e sofrimento em escala planetária e, mesmo quando olhamos a atual pandemia de COVID-19, existem estudos que mostram que quase metade das vítimas fatais da doença eram diabéticos.

Esta é a avaliação do presidente da Associação Brasileira de Assistência ao Diabetes (ANAD), Fadlo Fraige Filho, manifestada durante a entrevista que concedeu para divulgação no **24 Horas Pelo Diabetes**. O médico foi contundente em apontar os problemas sociais e econômicos provocados pela doença e a importância da realização de campanhas de esclarecimento e conscientização cada vez mais abrangentes para tentar causar comoção que provoque mudanças de comportamento na população e nas autoridades sanitárias.

Fraige Filho também destacou que o atendimento ao portador de diabetes está defasado no SUS, que não adota as medicações mais atualizadas. Além disso, o diagnóstico da doença é dificultado por inúmeros obstáculos e o encaminhamento dos doentes que apresentam complicações para os especialistas adequados é demorada. Afirmou que embora a situação seja um pouco melhor na saúde privada, ela ainda está longe do ideal e que o quadro, com algumas variações, se repete em todo o mundo.



A entrevista do presidente da ANAD



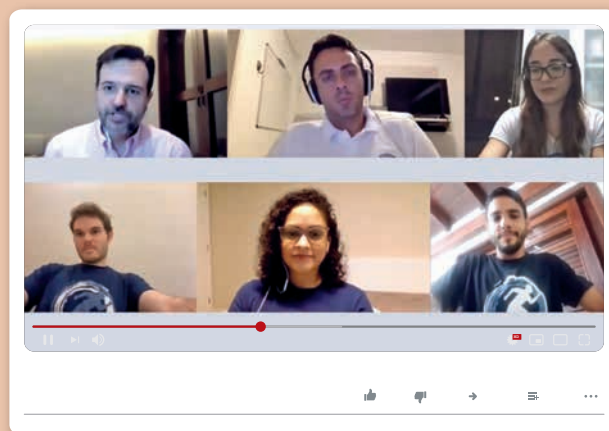
Fadlo Fraige Filho durante o programa

## Atletas e diabéticos dão seu recado

“O esporte e a atividade física são potencializadores de vidas. O que temos é um projeto que mostra aos portadores de diabetes que o aquilo que os une pode ser muito mais do que um diagnóstico e que temos o direito e o dever de lutar para viver numa sociedade com menos preconceito e menos ignorância.”

Esta foi a conclusão exposta pelo fundador da ONG Correndo pelo Diabetes, Bruno Helman, ao terminar o debate com atletas diabéticos ocorrido durante a programação do **24 Horas Pelo Diabetes**. O debate foi coordenado pelo vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino e contou com a participação de Helman, da empresária e atleta Heloísa Cunha, da médica e esportista Letícia Benaducci Glerian, do coordenador de Saúde do Comitê Paralímpico Brasileiro, Hésojy Gley, Pereira Vital da Silva e do empresário e maratonista Hugo Almeida.

O debate, ou antes, a rica troca de experiências de vida e trabalho, deixou como saldo lições de otimismo, perseverança e superação, mediados pela atividade física constante e disciplinada, acompanhamento médico e pela adoção de hábitos e cuidados necessários para o controle do diabetes e de suas complicações.



Transmissão do debate. Em sentido horário a partir do canto superior esquerdo: Cristiano Caixeta Umbelino, Hésojy Gley Pereira Vital da Silva, Letícia Benaducci Glerian, Bruno Helman, Heloísa Cunha e Hugo Almeida



# Sociedade Brasileira de Diabetes – SBD

O presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), o endocrinologista Domingos Malerbi, apresentou uma minuciosa entrevista durante a programação 24 Horas Pelo Diabetes explicando os tipos de diabetes, alguns problemas causados pela doença nos vários órgãos do corpo humano, os cuidados necessários e a importância da conscientização da população para obtenção do diagnóstico precoce e para a adoção de hábitos de vida saudáveis para evitar o surgimento da doença ou, quando for o caso, o aparecimento das complicações. Também fez uma sucinta descrição das atividades e ações da SBD.



Domingos Malerbi

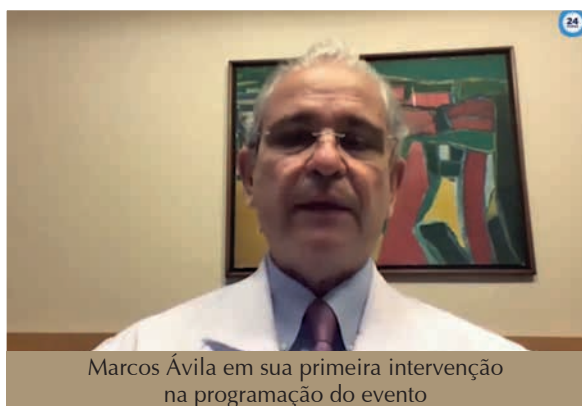
## Para evitar a cegueira por diabetes

A criação dos Centros Integrados de Tratamento de Diabetes no Brasil, que está em tramitação na Câmara dos Deputados, foi defendida pelo professor titular de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) e ex-presidente do CBO, Marcos Ávila. Explicou que tanto a rede pública quanto a rede privada de atendimento apresentam dificuldades para abrigar os pacientes de diabetes, em especial os que sofrem de retinopatia diabética, dificuldade esta que seria superada, ou pelo menos minimizada com a criação dos centros propostos, onde o paciente receberia tratamento multidisciplinar.

Afirmou que em 2006, 5,5% da população brasileira era diabética e que apenas dez anos depois este número subiu para cerca de

9%, representando aumento de 70%, que afetou principalmente a população mais idosa que, justamente, é a que apresenta maior crescimento. Afirmou também que atualmente 12% dos novos casos de cegueira são causados por retinopatia diabética ou edema macular diabético doenças que, quando diagnosticadas precocemente, podem ser controladas e a cegueira evitada em mais de 80% dos casos.

“O que precisamos é conscientização a população para procurar o médico oftalmologista o mais precocemente possível. As autoridades gestoras da saúde nos níveis federal, estadual e municipal, precisam facilitar e ampliar o acesso à consulta oftalmológica”, concluiu.



Marcos Ávila em sua primeira intervenção na programação do evento



Marcos Ávila e o presidente do CBO falando sobre a legislação relacionada ao diabetes e ao projeto de criação dos centros multidisciplinares de tratamento

# A importância da boa alimentação

A nutricionista Liliana Paula Bricarello, doutora em Nutrição pela UFSC e colaboradora federal do CFN, deu uma aula completa sobre a importância de uma dieta equilibrada no tratamento e prevenção do diabetes. Afirmou que o Brasil passa hoje por uma transição negativa na qual muitas pessoas abandonam a alimentação balanceada e passam a ingerir alimentos ultra processados e a ter um estilo de vida sedentário, quadro agravado pelo envelhecimento geral da população. Defendeu a adoção de uma dieta adequada baseada no equilíbrio de três grandes grupos de alimentos: energéticos (carboidratos, gorduras e proteínas), construtores (proteínas, minerais e gorduras essenciais) e reguladores (minerais e vitaminas), que deve ser acompanhada com o consumo suficiente de água. Terminou sua exposição mostrando alguns erros comuns na alimentação da população brasileira e mostrou algumas alternativas para superá-los.

**Nutrição e sua relação com o diabetes**

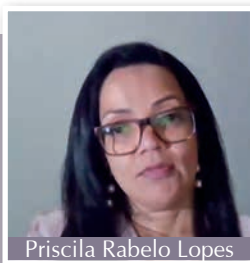
Prof.ª Dr.ª Liliana Paula Bricarello – Nutricionista. Doutora em Nutrição pela UFSC, Colaboradora Federal do Conselho Federal de Nutricionistas (Gestão 2018/2021).

Liliana Paula Bricarello em sua apresentação

## Visão do CONASS

Priscila Rabelo Lopes, facilitadora do Conselho

Nacional de Secretários da Saúde (CONASS), que congrega as secretarias de saúde dos Estados e Distrito Federal, expôs a atuação do órgão e de outras entidades junto ao Ministério da Saúde para a planificação da atenção à saúde. Falou também sobre as diretrizes para o rastreamento e acompanhamento dos portadores de diabetes, estratificação de risco e das ações educativas efetivadas pelas secretarias estaduais de saúde em todo o Brasil. Afirmou também que alguns Estados e no Distrito Federal possuem ambulatórios especializados no tratamento de diabetes.

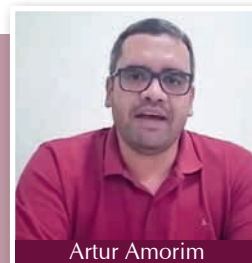


Priscila Rabelo Lopes

## A palavra das secretarias municipais

O enfermeiro e sanitarista Artur Amorim, secretário da Saúde do município de Afogados da Ingazeira (PE), representou o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) no **24 Horas Pelo Diabetes**. Em sua apresentação, Amorim destacou as ações resultantes da atualização da Política Nacional da Atenção Básica, ocorrida em 2017.

De acordo com ele, atualmente a atenção básica coordena todo o cuidado relacionado com o diabetes, atuando no monitoramento dos portadores da doença, inclusive com a coleta de glicemia capilar em domicílio. A mesma estrutura é responsável pelo acompanhamento dos usuários, de acordo com o novo modelo de financiamento da atenção básica. Também ressaltou as ações de parceria de várias secretarias e do próprio CONASEMS com a iniciativa privada para ampliar a educação e a qualificação permanente dos profissionais que trabalham na atenção básica e na atenção especializada. Elencou, por fim, os desafios que o conselho enfrenta para dotar as secretarias municipais de condições para cumprir suas funções, principalmente em relação a detecção e tratamento do diabetes.



Artur Amorim



# 2020

foi um marco  
no quesito  
defesa  
profissional

# JURÍDICO

Há décadas o CBO se destaca na defesa profissional, sendo esse um de seus principais pilares.

**Com um departamento jurídico consolidado, o Conselho conduz ações contundentes na defesa das prerrogativas do médico oftalmologista.**

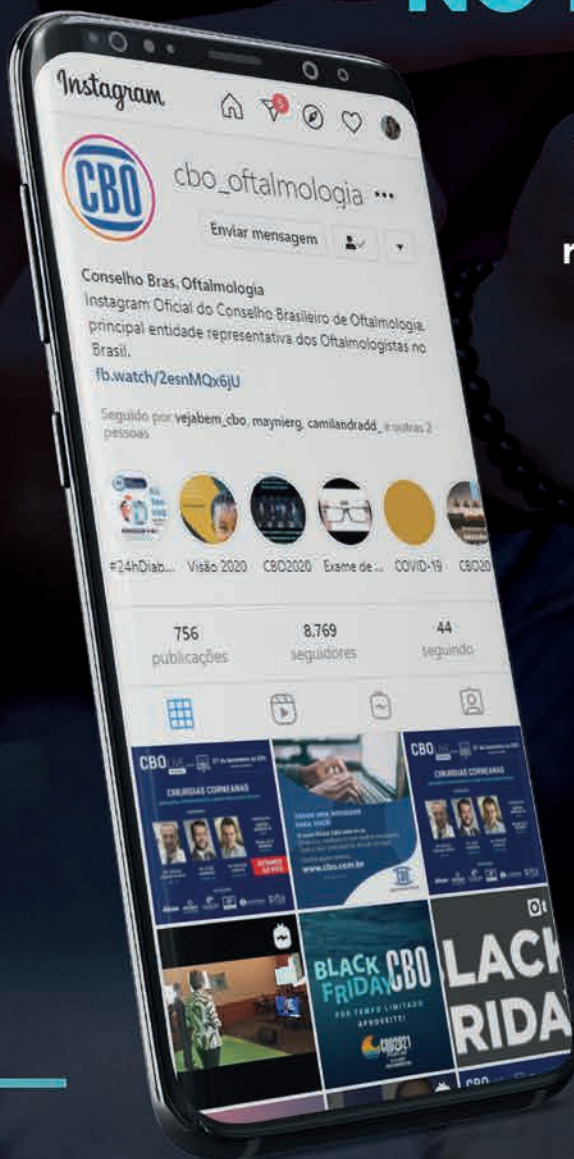
E em 2020 uma conquista histórica foi a confirmação de que à Oftalmologia é a responsável pela saúde ocular, no julgamento da ADPF 131.

Saiba mais em  
[www.adpf131.com.br](http://www.adpf131.com.br)  
ou aponte seu leitor  
para o QR code:



 **DEPARTAMENTO  
JURÍDICO**

JÁ SOMOS   
MAIS DE  
**8 mil**   
NO INSTAGRAM!



Este ano, a **Oftalmologia** cresceu e se fortaleceu ainda mais nas redes sociais. Isso é fundamental para a efetividade de nossas ações na Defesa da Especialidade e para a promoção da saúde ocular.

Afinal, é **somando forças** que nós difundimos informações relevantes para todos.

Aproveite e nos acompanhe, curta e compartilhe!

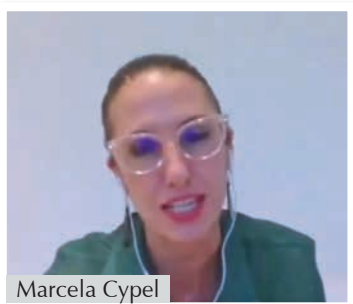
[@cbo\\_ofthalmologia](https://www.instagram.com/cbo_ofthalmologia)



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



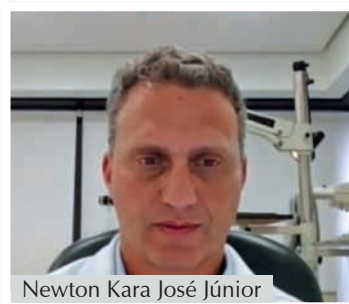
# As dificuldades da assistência ao idoso diabético



Marcela Cypel



Carlos Uehara



Newton Kara José Júnior

Entre tantos desastres provocados pela COVID-19, foi observado o aumento considerável de casos de agravamento da retinopatia diabética entre os pacientes idosos, que ficaram em isolamento. Esta foi uma das constatações surgidas no debate sobre diabetes na terceira idade que contou com a participação do presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Carlos André Uehara, e da médica oftalmologista Marcela Colussi Cypel, com a mediação do secretário geral do CBO, Newton Kara José Júnior.

Carlos Uehara declarou que a população brasileira está passando por um processo acelerado de envelhecimento, o que traz o grande desafio da transição epidemiológica para o qual o médico deve estar atento, pois o

processo é heterogêneo e complexo. Além disso, a pandemia trouxe novos complicadores pois, se num primeiro momento, a ordem era para que os idosos permanecessem em casa, o isolamento acabou favorecendo o agravamento de muitas doenças.

Marcela Cypel também afirmou que os olhos dos diabéticos sofreram muito com a pandemia e o número de emergências oculares pela retinopatia diabética descompensada aumentou consideravelmente, assim como o número de óbitos ocorridos em casa e o agravamento dos quadros de todas as doenças.

Os participantes do encontro mostraram-se extremamente preocupados com as ondas de moléstias que a

pandemia pode trazer: a dos pacientes que não tiveram o diagnóstico a tempo, a dos pacientes que não trataram das doenças que tinham e uma quarta onda das doenças mentais e psicológicas provocadas pelo isolamento social. Ressaltaram, entretanto, que o uso do teleatendimento e da teleorientação, atendimentos domiciliares, bem como a adoção de rígidos protocolos de segurança por parte de consultórios e clínicas, contribuíram para a superação de alguns problemas, mas não de todos.

“O diabetes não tem cura, mas tem controle e a função do médico é impedir que o paciente jogue a toalha e garantir sua qualidade de vida”, concluiu Newton Kara José Júnior.

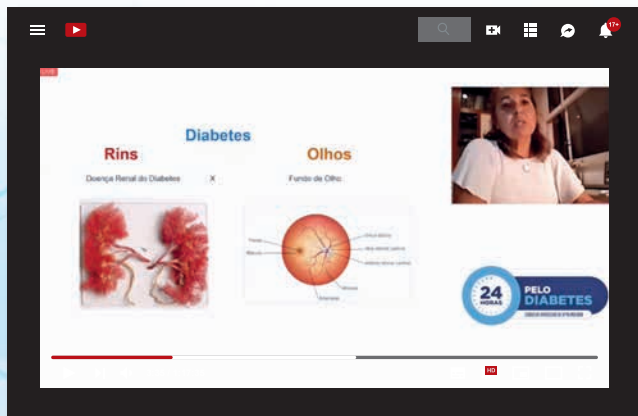
## Infância e adolescência



Uma das intervenções de Crésio Dantas na programação

O diagnóstico e tratamento do diabetes durante a infância e adolescência foi o tema abordado pelo Coordenador do Departamento de Endocrinologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Crésio Dantas, em suas intervenções no **24 Horas Pelo Diabetes**. Grande parte de suas aulas foi dedicada à descrição das causas e sintomas do diabetes tipo 1, que afeta principalmente os indivíduos dessa faixa etária. Sua conclusão é que com acompanhamento multidisciplinar, medicação adequada e cuidados constantes, o jovem paciente pode crescer, trabalhar, casar e ter uma boa qualidade de vida.

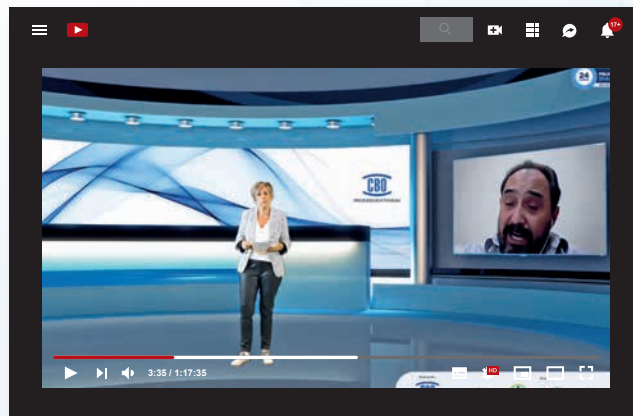
# Participação da Sociedade Brasileira de Nefrologia



Apresentação de Cristina Gatto Coelho da Rocha

As complicações renais do diabetes e a necessidade do diagnóstico feito antes delas se instalarem foram alguns dos pontos abordados pelos representantes da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) que participaram da programação do **24 Horas Pelo Diabetes**: Cristina Gatto Coelho da Rocha, vice-presidente, e Vinícius Delfino, diretor científico.

Os dois médicos, em sessões distintas, mostraram que o exame de fundo de olho do portador de diabetes revela o



Vinícius Delfino em sua entrevista

estado da obstrução da circulação sanguínea nos rins, o que pode se revelar fundamental para prevenir a deterioração da saúde do indivíduo e para evitar a necessidade da realização de hemodiálises e transplantes.

Por fim, os dois especialistas ressaltaram a importância da assistência multidisciplinar ao paciente portador de diabetes que deve envolver médicos de várias especialidades: Endocrinologia, Cardiologia, Nefrologia, Oftalmologia, além de outros profissionais da saúde.

## Endocrinologia

Em sua apresentação durante o **24 horas Pelo Diabetes**, Hermelinda Pedrosa, presidente do Departamento de Diabetes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), fez um balanço clínico da doença do ponto de vista da endocrinologia e de como o médico desta especialidade pode contribuir para o tratamento dos pacientes portadores da doença e na divulgação de conceitos e informações importantes para a conscientização da população. A médica também abordou as complicações provocadas pela doença nos vários órgãos do corpo humano, com especial ênfase às agressões feitas no olho e às duas principais doenças resultantes: retinopatia diabética e edema macular diabético.

Terminou sua preleção mostrando as dificuldades apresentadas para o tratamento dos pacientes portadores de diabetes



Hermelinda Pedrosa sendo entrevistada por Regina Bittar

no SUS, principalmente pela falta de opções de medicações mais atualizadas, e ressaltando a importância de ações de esclarecimento da população e dos portadores de diabetes sobre a doença, sua prevenção e tratamento.



# Debate com influenciadores digitais



Cristiano Caixeta Umbelino coordenando o debate dos influenciadores digitais



Rafael Andrade

“O diabetes não é uma condenação. Por certo, é uma condição que ninguém escolheria, mas os desafios são inerentes à vida de qualquer pessoa. Por isso, o diabético deve viver da melhor forma possível, buscar informações corretas e orientações profissionais para assumir a grande responsabilidade de fazer a gestão da sua saúde”.

Esta foi uma das conclusões mais marcantes da advogada Maria Eloísa Malieri, responsável pelo site “*Elo & Bete*”, durante o rico debate dos influenciadores digitais ocorrido durante a programação do **24 Horas Pelo Diabetes**. O debate virtual contou ainda com a participação de Fred Prado (site “*Vida de Diabético*”) e Beatriz Libonatti (site “*Convivendo com o Diabetes*”) e teve a mediação dos médicos oftalmologistas Cristiano Caixeta Umbelino e Rafael Andrade.

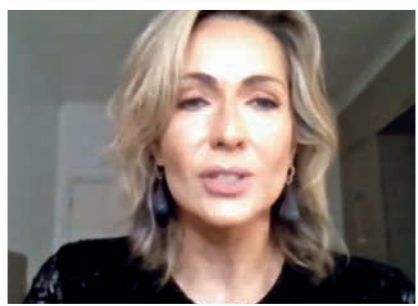
A responsabilidade e a ética foram consideradas condições indispensáveis para a divulgação de informações sobre saúde em geral e sobre uma doença tão especial e potencialmente destruidora como o diabetes. Cada um dos participantes relatou sua respectiva história, cheia de momentos difíceis, mas também de superação e descoberta de novos caminhos.

“É bom mostrar que é possível viver bem com o diabetes e ser retroalimentado com novos contatos com pessoas que estão na mesma situação. Temos hoje uma “onda azul” muito positiva que está vencendo o preconceito”, declarou Fred Prado.

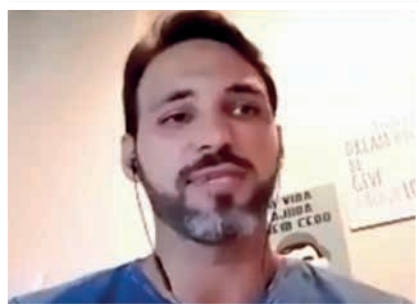
Já Beatriz Libonatti ressaltou a importância da pesquisa e da busca pela melhor informação a ser transmitida. “Falar sobre a

Saúde das pessoas é uma coisa muito séria. Não quero considerar o diabetes como um troféu, mas foi uma oportunidade que a vida me ofereceu”, declarou.

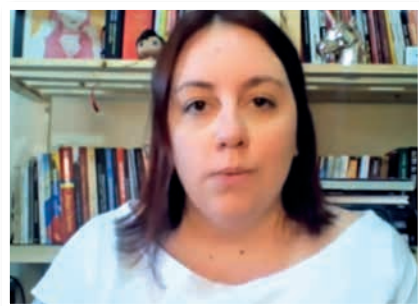
Os três influenciadores digitais enfatizaram a necessidade de acolhimento e apoio manifestada por muitos de seus seguidores e que sempre ressaltaram que a recusa em aceitar a condição de diabético apenas reforça os prejuízos e preconceitos sociais: “a aceitação é o estopim para uma vida melhor”, afirmou Prado. Todos eles também rejeitaram sua transformação em personagens digitais, fazendo sempre questão de deixar bem claro que são indivíduos, falando para outros indivíduos.



Eloísa Malieri



Fred Prado



Beatriz Libonatti

Enfatizaram a importância da parceria entre o paciente e o médico na condução da vida sob a condição de uma doença incurável, mas que pode ser controlada. Por fim, mostraram que, em tempos de pandemia, houve o crescimento

da interação, do diálogo e a aceleração da adoção da telemedicina, fatos que podem ser extremamente positivos para a disseminação do conhecimento e para combater o preconceito e a desinformação.

## Diabetes e Cidadania

Vanessa Pirolo, advogada da Associação de Diabetes Juvenil (ADJ), e o médico oftalmologista Paulo Henrique Morales, da UNIFESP e da Associação Nacional de Assistência ao Diabetes (ANAD), protagonizaram um importante debate sobre os direitos do portador de diabetes, mediado pelo tesoureiro do CBO, Pedro Carlos Carricondo, durante a programação do **24 Horas Pelo Diabetes**.

Grande parte da sessão teve como tema a importância fundamental das associações de pacientes e sua luta para difundir a informação correta e para obter o melhor tratamento para os portadores da doença. Tanto Vanessa quanto Paulo Henrique ressaltaram que a grande luta da atualidade é pela aprovação do Protocolo de Diretrizes Terapêuticas com Relação a Retinopatia Diabética, do Ministério da Saúde que, por conta da pandemia e da burocracia do órgão, encontra-se parado há mais de dez meses.

Assinalaram as grandes dificuldades que os portadores de retinopatia diabética têm para obter o tratamento adequado. Muitas vezes os próprios médicos, com informações inadequadas, demoram para encaminhar os diabéticos para o especialista em retina, provocando a demora no início do tratamento, com todas as consequências negativas daí decorrentes. Paulo Henrique Morales também lamentou que, no SUS, o endocrinologista, por exemplo, não possa solicitar a realização de uma retinografia e tem que encaminhar o paciente ao médico oftalmologista, o que acaba retardando todo o processo. Ressaltou ainda que a consulta oftalmológica é um dos procedimentos mais disputados e de difícil marcação na saúde pública.

Ao final do rico debate, os dois palestrantes conclamaram os diabéticos do País a se filiarem a alguma associação de portadores da



Pedro Carlos Carricondo monitorando as exposições de Paulo Henrique Morales e Vanessa Pirolo



Um dos momentos da gravação do debate

doença para aumentar a força e a representatividade dessas entidades que representam 16 milhões de brasileiros que “precisam e merecem o melhor tratamento”.

### 24 HORAS PELO DIABETES

#### ENFERMEIROS



A programação do 24 Horas Pelo Diabetes incluiu ainda a divulgação de aulas de longo formato que abrangeram os seguintes temas: Visão e Diabetes; O Direito do Paciente Diabético; Visão Subnormal; Diabetes na Infância e Adolescência; Pé Diabético; Retina.

Também ficaram acessíveis podcasts sobre os seguintes temas: O Diabetes na Infância e Adolescência; O Diabetes e Suas Principais Características; O Impacto do Diabetes sobre os Rins; Retinopatia Diabética.

Ao todo, são quase cem horas de divulgação de informações certificadas e corretas sobre a doença que podem ser vistas no site [www.24hpelodiabetes.com.br](http://www.24hpelodiabetes.com.br)





## Teleorientação

Estudantes direcionando os atendimentos na sede do CBO

Em 21 de novembro, a sede do Conselho Brasileiro de Oftalmologia em São Paulo foi invadida por cerca de cem estudantes de Medicina que participaram da organização e operacionalização da teleorientação aos pacientes portadores de diabetes, uma as vertentes do **24 Horas Pelo Diabetes**.

Durante todo o dia, centenas de pacientes ou de pessoas que buscavam orientação sobre a doença e suas complicações acessaram a plataforma correspondente e as redes sociais do CBO. Seus acessos eram recebidos pelos acadêmicos, que os encaminhavam para alguns dos cerca de 40 médicos voluntários de várias especialidades que se dispuseram a realizar essa orientação à distância.

De acordo com Glauco Sérgio Avelino de Aquino, presidente da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO), que arregimentou os estudantes voluntários, esta foi “uma experiência muito bacana, uma experiência ímpar para todos que puderam participar de um projeto voluntário do tamanho que é o **24 Horas Pelo Diabetes**”.

A mesma avaliação positiva é feita pelo secretário geral da ABLAO, Gabriel Lima Benchimol que considerou a ação uma verdadeira aula de Medicina Social na prática. Além disso, ressaltou todo o valor do engajamento para fazer algo que vai influenciar na vida dos pacientes.



O vice-presidente do CBO orientando um acadêmico

A ação na sede do CBO teve, inclusive, momentos inusitados, como por exemplo quando a jovem estudante utilizou o próprio celular para que o paciente impossibilitado de acessar a plataforma adequada, pudesse expor suas dúvidas ao médico que aparecia no monitor do computador.





O presidente da ABLAO, Glauco Sérgio Avelino de Aquino, em entrevista na sede do CBO



Fazendo o encaminhamento da teleorientação



Teleorientação através do celular particular da estudante



Aspectos da movimentação



O secretário geral da ABLAO, Gabriel Lima Benchimol





# Doação de cestas básicas em todo o Brasil



O vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, no centro logístico de preparação e distribuição das cestas básicas

Mais de duas mil cestas básicas doadas a entidades assistenciais idôneas em 21 cidades brasileiras: este foi o resultado do esforço realizado pela Oftalmologia brasileira como parte integrante da ação 24 Horas pelo Diabetes. A doação mobilizou empresas, estudantes de Medicina e entidades regionais representativas da Especialidade em todo o País. O ato de promoção social foi coordenado pelo CBO, que arrecadou recursos financeiros e os reverteu nas cestas básicas doadas. As empresas que participaram dessa iniciativa foram: Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.; Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. (Abbvie); Bayer S.A.; Genom Oftalmologia – Grupo União Química e Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para a Saúde Ltda.

O CBO estabeleceu os critérios para escolha das entidades assistenciais que iriam receber as doações, organizou a logística para distribuição do material e coordenou os esforços dos estudantes de Medicina filiados à Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO) e dos representantes das sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia para a concretização do ato de promoção social e a entrega final dos alimentos.

As cidades e instituições beneficiadas pela ação foram:

- **ARACAJU** – Asilo Same (Lar Nossa Senhora da Conceição)
- **BELÉM** – Abrigo João de Deus
- **BELO HORIZONTE** – Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus
- **CHAPECÓ** – Cruz Vermelha Brasileira – filial Chapecó
- **CUIABÁ** – Associação de Amigos da Criança com Câncer de Mato Grosso – AACC-MT



O vice-presidente do CBO e o presidente da ABLAO, Glauco Sérgio Avelino de Aquino

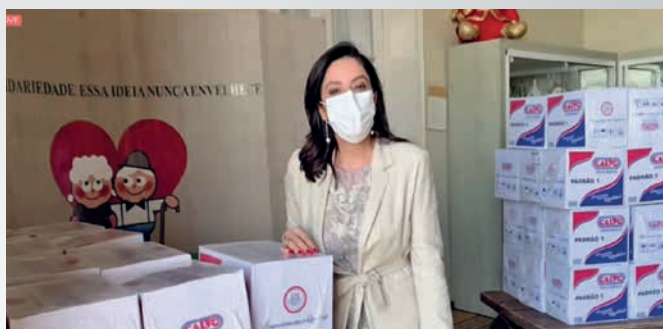


O presidente do CBO, José Beniz Neto, participa da entrega de parte das cestas básicas em Goiânia



- **CURITIBA** – Asilo São Vicente de Paulo
- **DISTRITO FEDERAL** – Associação de Mães, Pais e Amigos da Recuperação de Excepcionais – AMPARE
- **FORTALEZA** – Lar Torres de Melo
- **GOIÂNIA** – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE
- **ITABUNA** – Albergue Bezerra de Menezes
- **JOÃO PESSOA** – ASPAN – Associação Promocional do Ancião Dr. João Meira de Menezes
- **JOINVILLE** – ASCAN – Associação Casa do Adulto de Apoio às Crianças e Adolescentes com Neoplasia
- **MACEIÓ** – APALA – Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas
- **MANAUS** – Abrigo O Coração do Pai
- **NATAL** – Casa Durval Paiva de Apoio à Criança com Câncer
- **PORTO ALEGRE** – Asilo Padre Cacique
- **RECIFE** – Fundação Altino Ventura (FAV)
- **RIO DE JANEIRO** – H. Olhos São Gonçalo
- **SALVADOR** – Obras Sociais Irmã Dulce
- **SÃO PAULO** – Casas André Luiz (Centro Espírita Nosso Lar)
- **VITÓRIA** – Asilo dos Idosos de Vitória – Sociedade de Assistência à Velhice Desamparada

“Além do grande trabalho de conscientização da população, das ações possíveis para detecção, encaminhamento e tratamento dos portadores de diabetes, o CBO também decidiu fazer esta ação de doação de cestas básicas para ajudar instituições que cuidam de crianças e idosos em situação de fragilidade econômica e social e também para mostrar, mais uma vez, a vocação social da Oftalmologia brasileira e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia”, declarou o presidente do CBO, José Beniz Neto.



A presidente da Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul, Terla Nunes de Castro, fazendo a entrega em Porto Alegre



Chegada das cestas em Fortaleza



Irmã Juliana, que recebeu as doações em João Pessoa



Rafael Andrade realizando a entrega em Itabuna



Sheila, que recebeu as doações em Cuiabá



Empresas que participaram da ação



# “Mas, então, não vamos fazer nada!?”



Reunião dos coordenadores por plataforma digital em 21 de novembro

Esta pergunta foi feita em meados de junho, ao telefone, pelo médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade, coordenador do já tradicional Mutirão de Diabetes de Itabuna (BA), ao vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino. E se, num primeiro momento, revelava perplexidade e inconformismo, logo tudo se transformou em ações de esclarecimento, conscientização e acompanhamento de pacientes portadores de diabetes, feitas no tempo histórico da pandemia de COVID-19.

Há alguns anos, cada vez mais médicos oftalmologistas tomam como referência a data de 14 de novembro, o Dia Mundial do Diabetes, para a realização de mutirões de atendimento,

detecção de portadores da doença, esclarecimento e conscientização da população. O maior e mais famoso destes mutirões, que serve de exemplo e inspiração, é justamente o de Itabuna, onde Rafael Andrade consegue mobilizar toda a comunidade local e realizar centenas de procedimentos de detecção, acompanhamento e encaminhamento, permeados de atividades lúdicas, festivas, esportivas e shows musicais.

Em 2020, a COVID-19 lançou uma grande sombra sobre a realização dessas atividades. Afinal, o conceito de mutirão remete à reunião de grande número de pessoas e como fazer isso em condições de isolamento e distanciamento social?

A Oftalmologia brasileira, liderada pelo CBO, soube dar uma resposta à altura do desafio proposto. Várias cidades brasileiras, inclusive Itabuna, foram palcos de iniciativas realizadas com toda segurança que beneficiaram portadores de diabetes. Essas ações tiveram características locais próprias, bem diferentes dos chamados mutirões, mas com resultados efetivos. Nas próximas páginas, uma pequena amostra do que a Oftalmologia brasileira fez em várias cidades somando capacidade de articulação, sentimento comunitário e muito trabalho. Tudo começou a ser planejado, virtualmente, durante o 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em setembro, quando ficou claro que não fazer nada nunca foi uma alternativa.



# Itabuna

A cidade símbolo dos mutirões de diabetes do Brasil realizou importante atividade de atendimento e encaminhamento de pacientes para marcar a luta contra a doença, mesmo em tempos difíceis.

De 13 a 16 de outubro, sempre pela manhã e com horário pré-agendado, cerca de 100 pacientes por dia passaram pelo projeto denominado “Unidos pelo Diabetes em Ação”. Foram submetidos a exames diagnósticos que, através dos mecanismos de telemedicina, eram transmitidos e examinados por médicos que se encontravam em outros locais. Os pacientes foram encaminhados pela secretaria da saúde e o atendimento ocorreu dentro do protocolo de segurança (máscara, álcool gel, medida da temperatura e distanciamento mínimo), com apoio dos agentes comunitários de saúde do município.

Essa ação, realizada numa Escola Municipal situada ao lado de uma UBS, foi planejada, organizada e promovida pela ONG Unidos Pelo Diabetes, presidida pelo médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade e foi a primeira campanha de assistência deste tipo realizada no País depois do início da pandemia de COVID-19.



Dilatação das pupilas



Exame com retinógrafo portátil



Exame do pé diabético



Na segunda fase, exame bioquímico





“Com o auxílio de telediagnóstico, avaliamos à distância cada retinografia digital para identificar possíveis alterações nos vasos sanguíneos dos olhos. Além disso, os pacientes foram submetidos ao exame do pé diabético, outra complicação prevalente. Nesse caso, a avaliação à distância esteve associada ao uso de um aplicativo de gestão e manejo de dados”, explicou.

Cerca de uma centena de pacientes com diagnóstico confirmado ou suspeito de retinopatia diabética ou edema macular foram encaminhados para a segunda fase da ação: exame oftalmológico, realização de testes bioquímicos para detecção de doença renal e avaliação cardiológica. Após os exames, os pacientes receberam orientação com a equipe de enfermagem da atenção básica de saúde do município. Os pacientes que necessitavam foram encaminhados para tratamento a laser, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Itabuna.

“O desafio foi grande, mas as metas foram cumpridas graças a um grupo de voluntários corajosos, extraordinários que se doaram bastante. Os pacientes foram examinados e tratados com toda segurança, cuidado e muito êxito”, concluiu Rafael Andrade.



Avaliação remota das imagens

“ O desafio foi grande, mas as metas foram cumpridas graças a um grupo de voluntários corajosos, extraordinários que se doaram bastante ”

Rafael Andrade e uma paciente



# Ações ocorridas em algumas outras cidades como parte do **Novembro Diabetes Azul**

## **Paulo Afonso**

Os médicos oftalmologistas de Paulo Afonso (BA), sob a coordenação de Frederico Augusto Costa Reis, realizaram rastreamento de retinopatia diabética em 160 pacientes diabéticos que realizam acompanhamento numa UBS localizada no bairro de Rodoviários, um dos mais carentes da cidade. O atendimento foi feito com agendamento, entre os dias 19 e 21 de novembro, período durante o qual médicos e profissionais de saúde realizaram palestras de orientação sobre prevenção e controle do diabetes e exame do pé diabético.

## **Goiânia**

Sob a coordenação de Luciana Barbosa Carneiro, os oftalmologistas da capital goiana realizaram o 5º Atendimento Digital Multidisciplinar do Diabetes de Goiânia, quando examinaram durante o mês de outubro os pacientes do centro de diabetes e do ambulatório de endocrinologia da Fundação Banco de Olhos de Goiás. Ao todo foram atendidos 770 pacientes, todos agendados com hora marcada, dos quais 138 foram encaminhados para tratamento. Os mutirões de diabetes de Goiânia começaram em 2013 e, de acordo com a coordenadora, como a iniciativa de 2020 não teve demanda espontânea, os casos examinados geralmente apresentaram maior gravidade.

## **Ribeirão Preto**

De acordo com a coordenadora da atividade, Francyne Veiga Reis Cyrino, os médicos oftalmologistas de Ribeirão Preto (SP) conseguiram realizar 180 consultas, agendadas entre os pacientes cadastrados em cinco UBSs da cidade, selecionados pela Secretaria de Saúde do Município. Durante as anamneses, foi detectado que muitos pacientes não sabiam que o diabetes pode ter consequências graves para a visão. Em algumas unidades foi possível realizar exames do pé diabético e atividades físicas. Este foi o oitavo ano que os oftalmologistas da cidade fazem alguma atividade social para marcar a data.



Paciente sendo examinado em Belo Horizonte



Atendimento em Belo Horizonte





**PELO  
DIABETES**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



José Beniz Neto, Luciana Barbosa e parte da equipe que realizou o trabalho em Goiânia



Exame com retinógrafo portátil em Cuiabá

Atendimento em Ribeirão Preto



## Feira de Santana

A atuação dos médicos oftalmologistas de Feira de Santana (BA) foi direcionada aos pacientes triados pelas Unidades Básicas de Saúde da cidade e pelo Serviço Municipal de Tratamento do Diabético e do Hipertenso. O trabalho foi realizado com o apoio da universidade estadual e dos residentes do Hospital de Olhos de Feira de Santana. O processo de triagem e atendimento foi todo digitalizado e alguns pacientes encaminhados apresentaram diagnóstico de glaucoma. As atividades foram coordenadas por Hermelino Lopes de Oliveira Neto.

## Joinville

A Ação Pelo Diabetes de Joinville (SC) 2020 começou no final de outubro e estendeu-se até o final do mês de novembro. O coordenador da ação, Evandro Luís Rosa informou que foi estabelecida parceria com a secretaria da saúde e que houve uso intenso da telemedicina. Estão sendo tomadas providências para que o programa seja intensificado e se torne perene.

## Presidente Prudente

A preocupação em estabelecer parcerias com autoridades de saúde e de tomar providências para tornar a atividade perene também esteve presente entre os médicos oftalmologistas de Presidente Prudente (SP), que conseguiram examinar de forma escalonada todos os pacientes encaminhados pelas UBSs. Para a captação de imagens foi utilizado um retinógrafo portátil. Além disso, a equipe criou um aplicativo e um site onde os pacientes puderam agendar o tratamento. Ao todo, cerca de 500 pessoas foram atendidas.

## Belo Horizonte

Na capital mineira, o trabalho começou em outubro, com o estabelecimento de parceria com a secretaria da saúde. Ao todo, 1.900 pacientes foram triados e encaminhados para exames e, quando necessário, tratamento multidisciplinar. De acordo com o coordenador Gustavo Heringer, entre os pacientes examinados, os casos de catarata e glaucoma superaram as expectativas, numa demonstração dos obstáculos que a pandemia vem provocando para a continuidade dos tratamentos de doenças oculares.



## São Gonçalo

O médico oftalmologista Eduardo Kestelman informou que em São Gonçalo (RJ) foi adotada uma estratégia diferenciada para detecção e atendimento dos pacientes portadores de diabetes. Em parceria com a secretaria da saúde, sua clínica comprou um retinógrafo portátil e contratou um técnico que percorre todas as UBS para realizar a retinografia e encaminhar os pacientes para acompanhamento e eventual tratamento. Kestelman afirma que esta sistemática permite o atendimento de cerca de 600 pacientes por mês, resultado que considera superior ao de um mutirão tradicional.

## Cuiabá

Na capital de Mato Grosso, a equipe coordenada por Rodrigo Sanches Oliveira atendeu cerca de 500 pessoas no ambulatório de endocrinologia da faculdade de medicina. O atendimento foi feito com agendamento espaçado e, a cada dia, os olhos de 30 pacientes eram fotografados com o retinógrafo portátil e o exame de fundo de olho era realizado com utilização da telemedicina.



Parte da equipe que realizou a ação em Fortaleza



Aspecto do atendimento em Cuiabá



O presidente do CBO visitando a ação em Goiânia



24  
HORAS

PELO  
DIABETES

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Paciente sendo examinado em Ribeirão Preto



Exame com retinógrafo portátil em UBS de São Gonçalo

## São Paulo

Paulo Henrique Morales afirmou que o trabalho que coordena na cidade de São Paulo tem como foco a parceria com a secretaria da saúde. O uso da telemedicina está cada vez mais intenso e, com a pandemia, houve grande esforço para humanizar o tratamento, tendência que se consolidará nos próximos anos.

## Fortaleza

O Hospital Geral de Fortaleza realizou seu primeiro mutirão no ano passado e, em 2020, por conta da pandemia, o coordenador Felipe do Carmo Carvalho julgou mais conveniente fazer o trabalho entre os próprios pacientes da instituição, sem qualquer tipo de divulgação. A cada período, 34 diabéticos eram encaminhados para os exames e tratamento que contavam, inclusive, com a participação de médicos de outras especialidades. Paralelamente a isto, houve trabalho com a imprensa local para divulgação de informações sobre o diabetes, mas sem vinculá-las ao atendimento.

## Aracaju

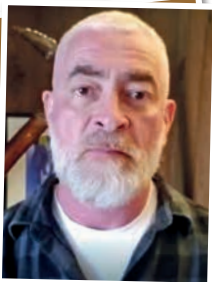
Gustavo Barreto de Melo coordenou o primeiro mutirão de diabetes de Aracaju no ano passado, quando foram examinadas cerca de 1.500 pessoas. Em 2020, com a pandemia, a sistemática da iniciativa foi toda modificada e, desde setembro, munidos de retinógrafo portátil os médicos oftalmologistas passaram a visitar centros de endocrinologia para diagnóstico da retinopatia diabética para encaminhar seus portadores ao tratamento correspondente. Ao todo foram atendidos cerca de 300 pacientes.

## Belém

A ação alusiva ao Dia Internacional do Diabetes na capital paraense foi realizada entre os assistidos pela Missão Belém, entidade caritativa católica que abriga basicamente moradores de rua. As consultas foram agendadas e os médicos conseguiram realizar exames gratuitamente em laboratórios da cidade. Também foram feitas palestras de esclarecimento sobre a doença. A ação foi coordenada por Edmundo Frota de Almeida Sobrinho.

## Recados dos famosos

Nos dias anteriores ao 21 de novembro, depoimentos de personalidades foram divulgados nas redes sociais do CBO, de outras entidades médicas e nos sites e blogs ligados à saúde divulgando a iniciativa e incentivando a participação da população.



### Alex Atala

(Milad Alexandre Mack Atala, *chef* de cozinha e *restaurateur* brasileiro)

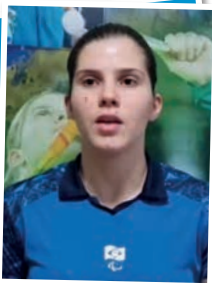
Olá pessoal, Novembro Azul, mês de conscientização e combate ao diabetes. Uma doença silenciosa, um inimigo que mora dentro da gente que precisamos efetivamente cuidar. Cuidar como? Com exames regulares. Visite o oftalmologista, faça exames de fundo de olho, faça a manutenção do seu *check-up* sempre que possível e, três passos muito simples: coma bem, faça exercícios e durma bem. Esses passos podem ser vitais para a mudança e para a saúde do seu organismo, da sua alma e dos seus olhos.



### Alexandre Garcia

(Alexandre Eggers Garcia, jornalista, apresentador e colunista de política brasileiro)

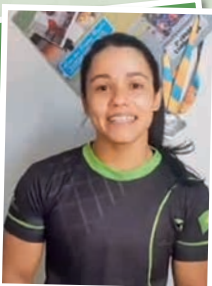
Em primeiro lugar, agradeço ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia por me dar esta oportunidade de conversar com todo mundo sobre a prevenção da diabetes, que pode levar à cegueira. Faço todos os anos meu exame de fundo de olho para ver se está tudo bem, estou com 80 anos e até agora, tudo bem, mas por via das dúvidas, aqui em casa não tem açúcar, o açúcar é da frutose. Não deixe de se prevenir e de fazer o exame para ver se está tudo bem com você.



### Alana Maldonado

(Alana Martins Maldonado, judoca paralímpica, campeã mundial e medalhista de prata na paralimpíada do Rio de 2016)

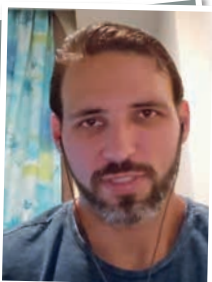
Hoje vim falar sobre um assunto muito importante: diabetes. Vocês sabiam que é a doença que mais leva à cegueira nas pessoas entre 20 e 60 anos? Mas a boa notícia é que 90% dos casos de cegueira podem ser evitados se forem diagnosticados logo nos primeiros sintomas e já der início ao tratamento. Portanto, cuide-se, procure o seu médico, faça os exames. A sua saúde é muito importante.



### Aline Rocha

(Aline Rocha, atleta e esquiadora paralímpica brasileira)

Sou Aline Rocha, atleta paralímpica em corrida de cadeira de rodas e esqui *cross-country*. Representei o Brasil nos jogos de 2016 e sou a primeira mulher a representar o Brasil nos jogos paralímpicos de inverno. Estou aqui para falar de um assunto muito importante: o diabetes. Você sabia que ele pode ser prevenido com medidas simples? Pois é e estou aqui para te fazer um convite: incorpore na sua rotina hábitos que vão fazer muita diferença para sua saúde. Vou listar alguns: 1º) controle seu peso, para isso você precisa fazer exercícios físicos regularmente; também consuma uma dieta equilibrada e saudável, limite o consumo de bebidas com álcool e pare de fumar. Viu só, não é nada do outro mundo, precisa apenas ter boa vontade. Fique de olho, não deixe esta doença te pegar. Estas dicas são do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Vamos cuidar da nossa saúde.



### Fred Prado

(Empresário e *influencer*)

Tenho diabetes há mais de 10 anos e nas redes sociais sou conhecido também como vida de diabético. Estou aqui para dar um recadinho superimportante para vocês: Vocês sabiam que a diabetes é a maior causa de cegueira nas pessoas entre 20 e 60 anos? Surreal, não é? Então, se você tem diabetes, precisa cuidar muito bem disso. Como faz isso? Sempre adequando o tratamento que você precisa, seja o diabetes tipo 1 ou tipo 2 visitando pelo menos uma vez ao ano o oftalmologista para fazer os exames de rotina e, principalmente, de fundo de olho para evitar as complicações. Por que deste número de pessoas, 90% dos casos poderiam ser evitados precocemente se a pessoa agisse preventivamente. Adotar hábitos saudáveis como alimentação, atividade física e principalmente gerir a glicemia e fazer os exames periódicos é algo extremamente importante. Então, no novembro azul, participe desta campanha maravilhosa e se cuide.





### Leomon Moreno

(Leomon Moreno da Silva, paratleta brasileiro de *goalball*)

Sou atleta paralímpico de *goalball* e deficiente visual. Hoje venho falar com você sobre diabetes, esta doença terrível que pode te trazer várias complicações à saúde, desde um problema do coração, de fígado, de rins e até mesmo te trazer a cegueira. Então eu faço um convite, faça todos os exames possíveis para se precaver da diabetes e vamos lá, todos juntos contra a diabetes.



### Luan Lacerda

(Luan Lacerda Gonçalves, futebolista paralímpico brasileiro da seleção brasileira de futebol de 5)

Sou goleiro da seleção brasileira de futebol de 5. Vim falar sobre diabetes. Muita gente tem a doença e não sabe. Pessoas no seu trabalho, amigos e até familiares podem ter. Você cruza com dezenas, centenas de pessoas que podem ter a doença. Você mesmo pode ter a doença e não sabe. Então, qualquer dúvida, procure um médico, faça os exames e se for diagnosticado com a doença, comece o tratamento imediatamente. Essas são dicas do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Vamos juntos contra o diabetes.



### Maria Eloisa Martinho

(Maria Eloisa Martinho Cais Malieri Pereira, advogada e idealizadora do blog Elo & Bete)

Novembro, mês de conscientização do diabetes. E o que eu posso dizer ao longo de 35 anos em companhia da Bete? Aceite seu diagnóstico, aceite sua condição, pesquise sobre ela, saiba o que a falta de cuidados pode acarretar, saiba que a falta de controle pode trazer de complicações. Quanto mais nos aceitamos, quanto mais conhecemos nosso organismo, de forma consciente podemos optar por uma vida mais saudável. Afinal, a Bete é um complexo, ela atinge a saúde dos olhos, a saúde da boca, coração, vascularização. Faça os exames que tragam a certeza de que está tudo bem. Afinal de contas, o autocuidado está nas suas mãos e ele é um ato de amor que só você pode exercer. Fica o recado: se cuide e um beijo.



### Marjorie Elisa

(Marjorie Elisa, artista e cientista)

Vim contar para você que tenho diabetes tipo 1 há quase 20 anos. É muito importante termos o controle da nossa doença, pois podemos evitar diversas complicações a longo prazo como as complicações oculares. Portanto, visite seu médico com frequência, faça os exames de rotina e lembre de ter dieta, exercício físico e do controle que é feito em casa. Assim, podemos ter uma vida saudável.



### Parazinho

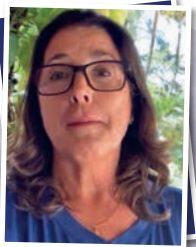
(Josemárcio Souza, atleta paralímpico da Seleção Brasileira de *goalball*)

Sou bicampeão brasileiro, bicampeão pan-americano, campeão mundial e medalhista de bronze nas paralympíadas. Cuidar da saúde da gente é muito importante. Tem doença, esta doença sem fazer alarde e quando a gente se dá conta já está com um monte de problemas. Com o diabetes acontece deste jeito. Por isso estou aqui para te lembrar de fazer a sua parte e se cuidar. Procure ter uma alimentação saudável, faça exercícios regulamente e pelo menos uma vez ao ano faça um exame para ver se está tudo bem. Se o resultado der positivo, procure um médico e siga as orientações que ele te passar. Depois é só seguir direitinho o que ele mandar. Fique de olho no diabetes e não deixe esta doença te pegar. Essas dicas são do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

### Magic Paula

(Maria Paula Gonçalves da Silva, jogadora de basquetebol brasileira)

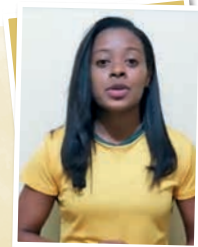
Olá sou a *Magic Paula* do basquete e estou aqui para te dar um recado. Não sei se você sabe, mas a diabetes é a maior causa de cegueira de pessoas na faixa etária entre 20 e 60 anos e que 90% desses casos poderiam ter sido evitados com o diagnóstico precoce. É importante também uma alimentação saudável, equilibrada atividade física. E você, anda fazendo seus exames periodicamente?



### Vanessa Cristina

(Vanessa Cristina de Souza, paratleta cadeirante)

Sou tricampeã da São Silvestre, campeã da maratona de Sevilha e Los Angeles. Estou aqui hoje para dar um recado: preste atenção em você mesmo, na sua saúde. Não trate os sintomas de modo indiferente e tenha consciência de que determinados hábitos não fazem bem. Evite fumar, beber álcool em excesso, ser sedentário e estar acima do peso. Seguir essas orientações reduz o risco de você ter diabetes. Sem cuidados, esta doença pode evoluir para complicações graves. Fica de olho no diabetes e não deixa esta doença te pegar. Essas dicas são do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



# Porque 14 de novembro é o Dia Internacional do Diabetes?

A insulina foi descoberta em 1921 pelos médicos canadenses Frederick Grant Banting e Charles Best, durante experimentos que tinham como objetivo o isolamento da secreção pancreática. Após experimentos em cães, Banting e Best iniciaram as aplicações em seres humanos. Em 11 de janeiro de 1922, Leonard Thompson, de 14 anos, foi o primeiro paciente a receber de modo injetável 15 ml de extrato pancreático, inicialmente sem efeitos positivos, mas com algumas modificações no medicamento, ele pode ser salvo.

Banting estudou na Universidade de Toronto e foi médico militar durante a Primeira Guerra Mundial. Posteriormente foi ajudante de fisiologia na Universidade do Ontário Ocidental e a partir de 1921 professor na Universidade de Toronto. Recebeu o Nobel de Medicina de 1923 por sua colaboração na descoberta da insulina.

O dia de seu nascimento, 14 de novembro, foi escolhido pela *International Diabetes Federation* como o Dia Internacional do Diabetes, para ser usado na promoção de campanhas e atividades de esclarecimento, conscientização, detecção e prevenção da doença. A mesma federação instituiu a cor azul e o círculo da mesma cor como símbolos da iniciativa.

No Brasil, apesar da campanha ter sido adotada há décadas nos mesmos moldes que existem no exterior, existe certa confusão com a campanha de prevenção de câncer na próstata. O mal entendido foi provocado por uma ação do Ministério da Saúde que determinou que o mês de novembro seria dedicado à saúde do Homem, com a adoção da cor azul, em contraposição ao Outubro Rosa, dedicado à conscientização sobre a saúde da Mulher. Com o passar dos anos, essas ações passaram a privilegiar a conscientização sobre o câncer de próstata, interpretação que ganhou certa preponderância nos meios de comunicação.



Frederick Grant Banting

Nos últimos dois anos, as ações do ministério e das secretarias da saúde têm ressaltado as duas campanhas simultaneamente, inclusive com a iluminação de prédios públicos e monumentos com luz azul, acompanhados da divulgação de que corresponde às duas campanhas de conscientização.

## Luz Azul

Os prédios do Congresso Nacional, da sede do Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Catedral de Brasília, no Distrito Federal e a sede da Fiocruz (castelo Oswaldo Cruz), no Rio de Janeiro, ganharam iluminação azul como parte das comemorações pelo mês de prevenção ao diabetes graças a gestões realizadas pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) para aderirem à campanha do Novembro Diabetes Azul.

“Estamos falando de pontos de grande visibilidade em cidades importantes. O fato de terem mudado a iluminação simboliza a preocupação de todos com a saúde individual e coletiva e, certamente, fará vários motoristas, passageiros e pedestres que passarem em frente desses prédios a se perguntarem se estão com os exames para prevenção ao diabetes em dia”, disse o presidente do CBO, José Beniz Neto.

Em várias outras cidades muitos prédios públicos e privados também receberam a iluminação azul em alusão à data, entre os quais o estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.



Catedral de Brasília



Sede do CFM



Prédio do Congresso Nacional



Maracanã



# Números finais

A equipe de comunicação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia realizou um levantamento aproximado dos resultados da ação 24 Horas Pelo Diabetes. As cifras apresentadas são as seguintes:

## Estimativas de impacto nas mídias digitais

272.342 pessoas alcançadas

18.766 engajamentos

## Estimativas de impacto na assistência à população – entrega de cestas e teleorientação médica

8.324 pessoas impactadas

## Estimativas de impacto na imprensa

1.847 matérias publicadas em 761 veículos – impacto em áreas onde vivem mais de 60 milhões de brasileiros

## Estimativa por canais – Redes sociais do CBO (maioria médicos)

### facebook

84.710 alcances

2.592 engajamentos

### Instagram

36.571 alcances

5.703 engajamentos

### LinkedIn

1.518 alcances

70 engajamentos

## Estimativa por canais – redes sociais Veja Bem (público leigo)

### facebook

128.816 alcances

4.089 engajamentos

### Instagram

14.881 alcances

466 engajamentos

## Estimativa por canais

### Site 24hpelodiabetes

4.700 usuários

### Podcasts Spotify

105 reproduções

## Dados da transmissão ao vivo

613 visualizações no canal do Youtube

428 visualizações no site 24hpelodiabetes

## Teleorientação

203 agendamentos

Mais de 100 voluntários envolvidos

**Público potencialmente alcançado pelas publicações nos veículos de comunicação nos meses de outubro e novembro:**

**395.034.771**

(dados levantados pela empresa Linear Clipping, de acordo com metodologia internacionalmente aceita para medição de impacto de comunicação)





Maylaine Nierg e Carol Paiva, da equipe de comunicação do CBO, durante o evento



1º secretário do CBO, Jorge Carlos Pessoa Rocha numa de suas apresentações na programação



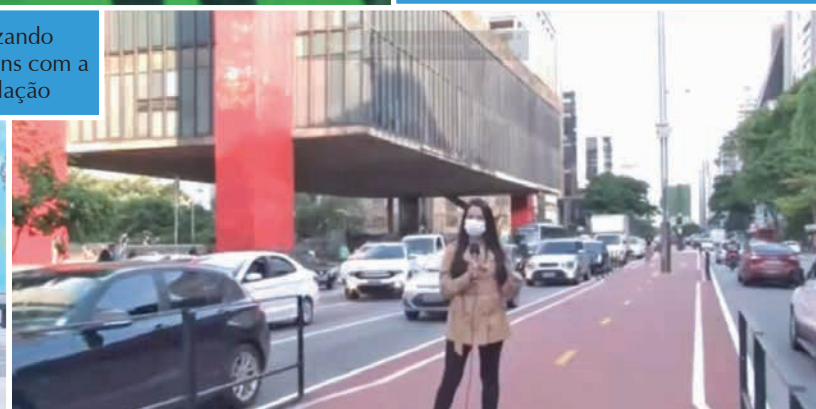
A coordenadora do Departamento de Nutrição da ANAD, Cleo Lupino, ensinando a fazer lasanha e pudim saudáveis



Parte da equipe do CBO que participou do evento e a jornalista Regina Bittar



Realizando reportagens com a população







O vice-presidente do CBO numa de suas intervenções



Parte da equipe do CBO: Juan Sollis, Cristiano Caixeta e Pedro Carricondo



Regina Bitar num dos raros momentos de descontração



Encerramento da programação do dia 21 de novembro

**24 HORAS** PELO DIABETES  
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Entidades beneficiadas com a distribuição de cestas básicas





tartarato de brimonidina 0,2%  
e maleato de timolol 0,5%

Combinação que unifica  
**eficácia e conforto**  
ocular no tratamento  
do Glaucoma<sup>1,3</sup>

Comodidade  
posológica:<sup>2</sup>

1 gota, 2 vezes ao dia.

Apresentação:

Frascos com  
5mL e 10mL.



**Referências:** 1. Sherwood MB et al. Twice-daily 0.2% brimonidine-0.5% timolol fixed-combination therapy vs monotherapy with timolol or brimonidine in patients with glaucoma or ocular hypertension. Arch Ophthalmol 2006;124:1230-8. 2. Stewart WC et al. Ophthalmologist attitudes regarding fixed combination treatment for glaucoma in the European Union. Eur J Ophthalmol 2009;19(4):588-93. 3. Bula do produto.

**BRITENS** (dextrotartarato de brimonidina + maleato de timolol), MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA. **INDICAÇÕES:** BRITENS é indicado no tratamento de pacientes com glaucoma ou que apresentam pressão aumentada nos olhos e que podem correr o risco de perder a visão. O produto tem a propriedade de reduzir a pressão ocular, mantê-la em níveis normais e evitar que ocorram as lesões nas estruturas oculares que levam à perda da visão. **CONTRAINDICAÇÕES:** BRITENS é contraindicado para pessoas que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula. Este medicamento é contraindicado para pessoas que apresentam asma brônquica ou outras doenças do pulmão, doenças do coração, pacientes em tratamento com medicamentos do tipo inibidores da monoaminooxidase (IMAO). **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Para não contaminar o colírio deve-se evitar o contato do conta gotas com qualquer superfície. Não permitir que a ponta do frasco entre em contato direto com os olhos. BRITENS é um medicamento de uso exclusivamente tópico ocular. Assim como para muitos outros medicamentos de uso tópico ocular, as substâncias presentes nesta associação podem ser absorvidas e agir em outros locais do organismo além dos olhos. Assim, podem causar algumas reações indesejáveis que são observadas quando essas substâncias são administradas por via oral. Por exemplo, após uso oral ou ocular de timolol, foram relatadas reações respiratórias graves e reações cardíacas. Em pessoas com asma brônquica foi relatado óbito por espasmo brônquico, e, em pessoas com insuficiência cardíaca, raramente, foi relatado óbito. Em pessoas que apresentam outras doenças, como por exemplo, doenças cardíacas, determinadas reações de tipo alérgico, diabetes, bronquite crônica, enfisema e outras doenças pulmonares, algumas doenças de tireoide, mau funcionamento do fígado ou dos rins, pessoas que precisarem de cirurgias, entre outras, o uso da associação de dextrotartarato de brimonidina + maleato de timolol requer cuidados especiais. Uso durante a gravidez e lactação: o timolol foi detectado no leite humano após uso oral e ocular. Não se sabe se o tartarato de brimonidina é ou não excretado no leite humano, embora tenha sido encontrado o tartarato de brimonidina no leite em animais. Considerando as potenciais reações adversas graves do timolol ou do tartarato de brimonidina em mães que estão amamentando, deve-se avaliar a possibilidade de suspender o tratamento ou a amamentação. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Uso em crianças: Não foram realizados estudos adequados e controlados sobre o uso da associação de dextrotartarato de brimonidina + maleato de timolol solução oftálmica em crianças. Uso em idosos: de modo geral não foram observadas diferenças entre pessoas idosas e pessoas adultas de outras faixas etárias. Pacientes que utilizam lentes de contato: tire as lentes antes de aplicar este medicamento em um ou ambos os olhos e aguarde pelo menos quinze minutos para recolocá-las. Pacientes que fazem uso de mais de um medicamento oftálmico: se você for utilizar este medicamento com outros colírios, aguarde um intervalo de pelo menos cinco minutos entre a aplicação de cada medicamento. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** - medicamentos para a pressão arterial ou coração: anti-hipertensivos, glicosídeos cardíacos ou digitálicos, beta-bloqueadores, antagonistas do cálcio; - medicamentos para doenças do sistema nervoso; depressores do sistema nervoso central, como, por exemplo, os antidepressivos, barbitúricos, opíóides e sedativos; - medicamentos que contêm em sua fórmula a epinefrina, a clonidina, a quinidina ou a reserpina. Informe também o seu médico se costuma ingerir bebidas alcoólicas. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** A solução já vem pronta para uso. BRITENS é de uso tópico ocular. Não encostar a ponta do frasco nos olhos, nos dedos e nem em outra superfície qualquer, para evitar a contaminação do frasco e do colírio. A dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), duas vezes ao dia (com intervalo aproximado de 12 horas entre as doses). Assim como para outros medicamentos de uso tópico oftálmico, para reduzir uma possível absorção sistêmica, recomenda-se que fazer uma compressão no canto medial do saco lacrimal (oclusão punctal) por até um minuto, logo após o instilção de cada gota. BRITENS é uma solução de uso tópico, exclusivamente oftálmico, sendo medicamento de uso contínuo. **REAÇÕES ADVERSAS:** Assim como qualquer medicamento, podem ocorrer reações indesejáveis com a aplicação de BRITENS. Reações muito comuns (mais de 10%): hiperemia conjuntival (vermelhidão nos olhos) e sensação de ardo nos olhos. Reações comuns (entre 1% e 10%): sensação de pontada nos olhos, prurido (coceira) nos olhos, conjuntivite alérgica, folliculose conjuntival, distúrbios visuais, epítora (lacrimejamento), secura nos olhos, ceratite (inflamação da córnea) punctata, edema (inchaço) das pálpebras, blefarite (inflamação das pálpebras), secreção nos olhos, eritema (vermelhidão) das pálpebras, eróso da córnea, dor nos olhos, irritação nos olhos, sensação de corpo estranho nos olhos, prurido (coceira) das pálpebras, hipertensão, hiperemia, secura da boca e estenose (constrição), sonolência, depressão, cefaleia (dor de cabeça). Reações incomuns (entre 0,1% e 1%): dermatite alérgica de contato, taquiarritmia, hipertrofia (crescimento excessivo) papilar, edema (inchaço) da conjuntiva, fotofobia (sensibilidade anormal à luz), piora da acuidade visual, dor nas pálpebras, conjuntivite follicular, conjuntivite, háluxões no vítreo, clareamento da conjuntiva, edema (inchaço) da córnea, infiltrados (inflamação) da córnea, descolamento do vítreo, bradicardia (diminuição da frequência cardíaca), hipotensão (pressão baixa), náusea, distúrbio, alteração do paladar, eritema (vermelhidão) do rosto, irite (inflamação da íris), miose (contração da pupila), vasodilatação, insônia, palpitação, arritmia, taquicardia, síncope (desmaio), secura nasal, problemas respiratórios. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Registro MS - 1.0497.1401.

**CONTRAINDICAÇÃO:** BRITENS é contraindicado para pessoas que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula.

**INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Medicamentos para a pressão arterial ou coração: anti-hipertensivos, glicosídeos cardíacos ou digitálicos, beta bloqueadores, antagonistas do cálcio.





# 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

O 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será realizado em Natal de 28 a 31 de agosto de 2021. Apesar da pandemia e das dificuldades que ela provocou e ainda provoca, a Comissão Executiva do (presidida por Alexandre Henrique Bezerra, Marco Antônio Rey de Faria e Paulo Augusto de Arruda Mello) e a Comissão Científica do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) estão tomando todas as providências para a realização de um congresso espetacular que unirá a excelência na transmissão do conhecimento, no incentivo ao debate e à troca de ideias e experiências com uma programação social esmerada que marcará o grande reencontro dos médicos oftalmologistas de todo o Brasil numa situação que, ao que tudo indica, será marcada pelo controle e superação da COVID-19. Nas páginas seguintes, os três presidentes do CBO 2021 falam sobre o evento. Além disso, também é publicada uma breve apresentação do Tema Oficial do congresso, "Oncologia Ocular e Oculoplástica".



# CBO 2021

*Natal*

28 A 31 DE AGOSTO

CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL

[WWW.CBO2021.COM.BR](http://WWW.CBO2021.COM.BR)

*Viva o*  
**OLHO NO OLHO**  
*novamente!*



# O local do congresso

Criado há mais de 30 anos, o Centro de Convenções de Natal destaca-se como um dos melhores e mais funcionais locais para a realização de eventos de grande porte como o congresso brasileiro de Oftalmologia. Tem cerca de 21 mil m<sup>2</sup>, diversas áreas multifuncionais e pavilhões climatizados com tratamento acústico. Localiza-se na chamada Via Costeira, um dos pontos mais bonitos da capital potiguar, que conta com mais de 30 mil leitos de hotelaria em seu redor. É o único centro de convenções do Brasil que tem vista para o mar.

O presidente da Comissão Executiva do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, Alexandre Henrique Bezerra, destacou ainda que o centro foi modernizado e ampliado recentemente, tem capacidade total para receber simultaneamente mais de 13 mil pessoas em 3 auditórios e um pavilhão modulável.

“O complexo se destaca pela facilidade de acesso e pela proximidade com a região de Ponta Negra, famosa em todo País pela diversificada infraestrutura hoteleira e grande oferta de serviços. É, sem dúvida, um dos centros de convenções mais preparados do Brasil”, concluiu.



Alexandre Henrique Bezerra



Vista externa do Centro de Convenções de Natal

Único do Brasil com frente para o mar



# Natal vai resgatar a dimensão humana de nossos congressos

A cidade sede do próximo Congresso Brasileiro de Oftalmologia é uma dinâmica capital nordestina com quase um milhão de habitantes, infraestrutura turística consolidada e muitas opções de lazer, compras, passeios e gastronomia.

Para Marco Antônio Rey de Faria, um dos presidentes da Comissão Executiva do evento, Natal foi uma ótima escolha como sede do CBO 2021 e todas as avaliações feitas e atitudes tomadas neste momento devem levar em conta que o País passa por uma pandemia que, muito provavelmente, estará superada em agosto, quando o evento for realizado.

“Natal é muito tranquila e, mesmo neste difícil momento por que estamos passando, foi uma das cidades menos afetadas do País pela COVID-19. Temos informações seguras que o número de voos vai normalizar-se rapidamente a partir do início de 2021 e nossa malha aérea vai estar totalmente preparada para receber os congressistas do Brasil e do mundo”, declarou.

Rey de Faria também ressaltou que em nenhum momento a rede hoteleira da cidade paralisou suas atividades e que recentemente foram inaugurados novos hotéis, todos funcionando dentro das normas sanitárias determinadas para garantir o máximo de segurança. O presidente do CBO 2021 também destacou que o evento será realizado em data muito interessante para os congressistas, pois não alcançará a semana do feriado de 7 de setembro, quando os preços de hospedagem e lazer aumentam em razão do aumento da afluência de turistas.

Ressaltou também que, com a pandemia, muitos congressos oftalmológicos de dimensão internacional mudaram de data e o período escolhido para a realização do CBO 2021 não coincide ou concorre com nenhum deles, o que representa uma vantagem a mais para o congressista que, eventualmente, quiser participar desses eventos em outros países.

“O Congresso de Natal marcará o resgate da dimensão pessoal dos grandes eventos da Oftalmologia brasileira. O mundo virtual é interessante, veio para ficar e vai nos trazer inúmeras transformações positivas, mas todo mundo está sentindo falta do contato humano, do debate sem a intermediação do zoom, do cafezinho com o antigo colega de residência. Natal terá esta marca e será inesquecível para todos os que participarem do nosso congresso”, concluiu Marco Antônio Rey de Faria.



Marco Antônio Rey de Faria



Vista do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves



Vista noturna da capital potiguar



# Programação Científica

“A Comissão Científica do CBO vai usar toda a experiência acumulada na realização dos congressos brasileiros de Oftalmologia para tornar a programação do CBO 2021 completa, atual e capaz de atender aos interesses de todos os oftalmologistas. Ao mesmo tempo, a Comissão Executiva do evento vai tomar todas as providências para que este encontro seja enriquecedor para todos os que dele participarem”.

Esta é avaliação do presidente da Comissão Executiva do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, Paulo Augusto de Arruda Mello, que assinala que os trabalhos da Comissão Científica do CBO encontram-se bastante avançados e que os preparativos para a realização do congresso encontram-se dentro do cronograma estabelecido.

Paulo Augusto explica que todas as providências estão sendo tomadas para a realização de um evento presencial, pois tudo indica que até agosto haverá segurança suficiente e a pandemia estará superada. Ao mesmo tempo, a grande experiência adquirida com a realização de um grande evento virtual como foi o congresso de 2020 vai servir para garantir a participação de expressivo número de convidados internacionais e para planejar a alocação das atividades que mais despertam o interesse dos congressistas.

Para ele, a espinha dorsal da programação científica do congresso de Natal será a mesma dos outros congressos brasileiros de Oftalmologia. Antes do início do congresso propriamente dito, haverá o Curso Fundamentos de Oftalmologia. Em seguida haverá o Dia Especial, abordando em profundidade as principais áreas da Especialidade e, nos dias posteriores, simpósios, sessões de aulas formais, sessões de entrevista e debates, cursos de transferência de habilidades, sessões de videocirurgia, temas livres, pôsteres, relatos de casos, apresentação do Tema Oficial (veja matéria na página 39). Também haverá uma parte importante da programação direcionada aos alunos e residentes e aos jovens médicos, onde se destaca a Copa InterOftalmo do Conhecimento, encontro que mobiliza centenas de alunos de Oftalmologia de todo o Brasil. Além disso, assuntos como Telemedicina, Inteligência Artificial e Teleoftalmologia terão espaço privilegiado de apresentações e debates.

“Enfim, será uma programação científica rica, multifacetada e composta por várias modalidades de encontros para a abordagem dos temas mais atuais da Oftalmologia nos vários níveis de detalhamento necessários. Outro ponto fundamental, é que o Congresso será palco de importantes debates sobre Saúde Ocular, exercício da Oftalmologia e defesa profissional, pontos que afetam a todos os médicos oftalmologistas. Por fim, teremos uma excelente programação social que terá como cenário a acolhedora cidade de Natal. Será um grande congresso e uma experiência única e inesquecível”, concluiu Paulo Augusto de Arruda Mello.



Paulo Augusto de Arruda Mello



Cursos de transferência de habilidades e wetlabs estão em preparação para o CBO 2021



Mais uma vez, a CopalInterOftalmo do Conhecimento vai mobilizar os alunos de todos os cursos de especialização credenciados pelo CBO



Simpósio de uma das edições anteriores do Congresso Brasileiro de Oftalmologia



# Tema Oficial

O Tema Oficial do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será dividido em dois volumes que abordam temas que têm inúmeros pontos em comum: 1) Oncologia Ocular, que tem como editores Eduardo Ferrari Marback e Zélia Maria da Silva Corrêa; e 2) Oculoplástica, cujos editores são André Luís Borba da Silva e Roberto Murillo Limongi.

A parte de Oncologia está organizada em sete sessões, que abordarão desde terminologia, bases e modalidades terapêuticas até a individualização dos diversos tumores de pálpebras, órbita e vias lacrimais, superfície ocular, úvea e retina. O objetivo dos editores será fornecer um texto amplo, porém didático, contendo as principais informações sobre aspectos clínicos e propedêuticos, de histopatologia e tratamento dos diversos tumores do aparelho visual. A obra contou com a colaboração de dezenas de oftalmologistas especialistas nos temas propostos.

Já o volume de Oculoplástica, que volta a ser objeto de Tema Oficial de um congresso brasileiro de Oftalmologia

depois de 23 anos, contou com a participação de mais de 100 colaboradores, muitos dos quais convidados internacionais. Na obra serão abordados todos os aspectos da subespecialidade, desde os mais simples como terçol, hordéolos e calázios, até temas mais aprofundados e os últimos avanços da subespecialidade, como o uso de Inteligência Artificial e da cirurgia robótica. A principal preocupação dos editores foi levar de forma ampla e didática os últimos avanços da Oculoplástica para atender tanto os interesses do médico oftalmologista generalista quanto do especialista que precisa de informações novas sobre os últimos avanços da área.

Como a Oncologia Ocular e a Oculoplástica possuem pontos de convergência, os editores das duas partes do Tema Oficial tiveram o cuidado de alinhar os pontos abordados para evitar redundâncias e para disponibilizar aos oftalmologistas brasileiros um texto atual que sirva como guia nestes dois campos da Oftalmologia.

*Eduardo Ferrari Marback   Zélia Maria da Silva Corrêa   André Luís Borba da Silva   Roberto Murillo Limongi*





Máximo  
conforto<sup>1</sup>  
para o dia a dia

**optive**<sup>®</sup>

Sua atenção  
muda um olhar

Alívio rápido dos sintomas  
relacionados a irritação  
ocular e olho seco<sup>1</sup>



Descontos nas  
farmácias associadas.\*  
25% OPTIVE<sup>®</sup>  
e 32% OPTIVE<sup>®</sup> UD

Conheça aqui a farmácia  
associada mais próxima:



vivermaisallergan.com.br  
/farmacias\_criadasnoisadas



<sup>1</sup> - Instrução de uso OPTIVE<sup>®</sup> e OPTIVE<sup>®</sup> UD.

\*Desconto Viver + sobre o preço máximo ao consumidor sugerido pela Allergan ao ponto de venda participante. Instrução de uso.


Optive<sup>®</sup> e Optive<sup>®</sup> UD são formulações lubrificantes da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. Agem também como protetores contra as irritações oculares bem como são indicados no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). OPTIVE<sup>®</sup>/MS -80143600086. OPTIVE<sup>®</sup> UD/MS -80143600093.



# Programa Brasil que Enxerga

## BRASIL QUE ENXERGA

Os *webmeetings* do **Programa Brasil que Enxerga** já alcançaram mais de cem mil pessoas. A cada duas semanas, um programa transmitido pela internet aborda, em linguagem simples, didática e direta, um aspecto da saúde ocular. Dirigido essencialmente para pessoas sem formação médica, os encontros têm o objetivo de conscientizar a população, favorecer a mobilização social em torno de temas ligados à saúde ocular e transmitir informações úteis e confiáveis aos pacientes e portadores de problemas dos olhos, combatendo *fake news* e orientações deturpadas. O programa é coordenado pelo presidente do CBO, Jozsé Beniz Neto e pelo vice-presidente da entidade, Cristiano Caixeta Umbelino e, além da transmissão periódicas de *lives*, também compreende a realização de sessões de teleorientação a pacientes feitas por médicos oftalmologistas voluntários ([https://cboinfocovid19.com.br/app\\_brasilqueenxerga](https://cboinfocovid19.com.br/app_brasilqueenxerga)) e negociações com o Ministério da Saúde para a expansão do atendimento oftalmológico de qualidade.



**Todas as *lives* do  
Programa Brasil  
que Enxerga  
estão disponíveis  
no YouTube, no  
canal TV CBO  
@ftalmologia**

# Atenção para alergia ocular



**Priscila Torres**  
Coordenadora do  
Blogueiros da Saúde



**Cristiano Caixeta**  
Vice-Presidente do CBO



**Dra. Maria Cristina Nishiwaki Dantas**  
Diretora Dep. Oftalmologia Santa Casa SP (2005-11)  
Médica Colaboradora Setor de Doenças  
Externas e Córnea UNIFESP



**Dra. Janaina Melo**  
Membro da Associação Brasileira de Alergia  
e Imunologia, Professora do Hospital das Clínicas de  
Ribeirão Preto - USP, Diretora Clínica do Instituto de  
Alergia de Ribeirão Preto

Em 30 de setembro, a *live* do **Programa Brasil que Enxerga** teve como tema “Alergia nos Olhos? Isso Existe” e como palestrantes Janaína Michelle Lima Melo, professora de Alergia e Imunologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – USP e Maria Cristina Nishiwaki Dantas, médica colaboradora do Setor de Doenças Externas e Córnea da Escola Paulista de Medicina – UNIFESP. O encontro também contou com a participação da blogueira da Saúde, Priscila Torres e foi coordenado por Cristiano Caixeta Umbelino.

Depois das explicações iniciais fornecidas por Janaína Melo (que também integra os quadros da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia - ASBAI), sobre reações alérgicas em geral e aquelas que acometem os olhos e as estruturas próximas das pálpebras em particular, as duas especialistas convidadas passaram a esclarecer sobre os vários tipos de alergia oculares existentes, diferenças com

outras doenças, causas, cuidados necessários e tratamentos disponíveis.

As duas médicas insistiram na importância da consulta ao especialista para o diagnóstico e tratamento correto e no perigo que a automedicação pode representar em muitos casos. E ressaltaram várias vezes que os pacientes não devem coçar os olhos.

As perguntas dos espectadores abordaram temas tão diversos como maquiagem e cílios postiços, olho seco, síndrome de Sjogren, dificuldades de acesso a especialistas e automedicação, todas respondidas com clareza e linguagem simples pelas médicas convidadas.

Nas considerações finais, Maria Cristina Nishiwaki Dantas alertou que a alergia ocular pode ser grave e que toda pessoa que tiver coceira nos olhos deve procurar especialista, instrução reforçada por Janaína Melo.

**Todas as *lives* do  
Programa Brasil que Enxerga  
estão disponíveis no YouTube,  
no canal TV CBO Oftalmologia**





# Em comemoração ao Dia Mundial da Visão

Em 07 de outubro, véspera do Dia Mundial da Visão de 2020, o **Programa Brasil que Enxerga** promoveu uma *live* especial em comemoração à data. O encontro foi coordenado pelo presidente da entidade, José Beniz Neto, e contou com a participação da vice-presidente e professora afiliada de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo da Fundação Altino Ventura (FAV), do Recife, Liana Maria Vieira de Oliveira Ventura, e da coordenadora dos departamentos de Catarata Senil e Catarata Pediátrica da FAV, Bruna Vieira Oliveira Carvalho Ventura. Problemas pessoais impossibilitaram a planejada participação da diretora do Instituto Catarata Infantil do Rio de Janeiro, Andréa Araújo Zin.

Durante o evento foi explicada a importância da data, instituída pela *International Agency for the Prevention of Blindness* (IAPB) como marco e incentivo para a conscientização da sociedade para os cuidados com a saúde ocular, principalmente das crianças. Na parte científica do encontro, as palestrantes abordaram, em linguagem simples e direta, várias doenças oculares, entre os quais catarata, glaucoma, estrabismo e ambliopia. Grande parte das apresentações foi ocupada com os cuidados necessários para a prevenção da cegueira infantil e com a transmissão de noções e conhecimentos aos pais e professores para que possam identificar eventuais problemas oculares dos filhos e alunos. As médicas pernambucanas também ressaltaram a importância da criança ser submetida a exame oftalmológico com especialista o mais cedo possível e de passar por consulta oftalmológica regular para a manutenção da saúde ocular que, por sua vez, contribuirá para o melhor desempenho escolar e integração social mais positiva.



Todas as *lives* do  
**Programa Brasil que Enxerga**

estão disponíveis no YouTube,  
no canal TV CBO Oftalmologia

# A importância da Saúde Ocular na Infância

A saúde ocular na infância também foi tema do *webmeeting* promovido em 14 de outubro pelo CBO dentro do **Programa Brasil que Enxerga**. O encontro contou com a participação da vice-presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), Luísa Moreira Hopker, do diretor do Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Tadeu Fernando Fernandes, da blogueira Priscilla Torres, criadora do Projeto Blogueiros da Saúde e foi coordenado pelo vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

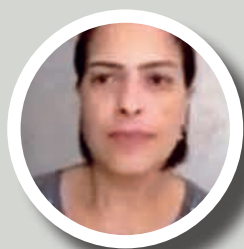
Em sua intervenção inicial, Priscilla Torres ressaltou a grande importância da informação correta e adequada, principalmente quando relacionada com a saúde das crianças, pois os pais, com as melhores intenções, sempre procuram o “Dr. Google” que, muitas vezes, oferece orientações completamente fantasiosas que acabam retardando o diagnóstico, deturpando o tratamento e causando prejuízos consideráveis para a saúde dos pequenos.

Ao enfatizar a interface fundamental entre os médicos pediatras e os oftalmologistas, Tadeu Fernandes relacionou todas as fases da infância, relatando os cuidados necessários para a promoção e manutenção da saúde ocular em cada

uma delas. Já Luísa Hopker ressaltou a importância do teste do reflexo vermelho (teste do olhinho) e dos cuidados que os pais devem ter nos primeiros meses de vida para a detecção e eventual tratamento do estrabismo e para evitar a ambliopia.

Grande parte do encontro foi dedicado à discussão das consequências do uso abusivo do uso de aparelhos eletrônicos por parte das crianças, uso esse agravado pela pandemia, uma vez que as escolas tiveram que adotar métodos de ensino online. Os dois especialistas afirmaram que esta situação provavelmente resultará no grande aumento do número de míopes, inclusive com graus elevados, no mundo.

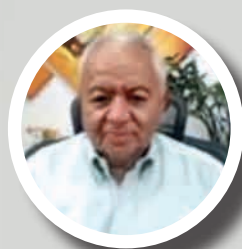
Outros pontos abordados no encontro foram a hipermetropia, uso de lentes de contato por crianças e adolescentes, o uso de corticóides, as relações entre alguns tipos de rinites e conjuntivites, bem como a frequência com que as crianças devem passar pelo pediatra e pelo oftalmologista. A *live* despertou grande interesse e os participantes responderam a dezenas de perguntas dos espectadores.



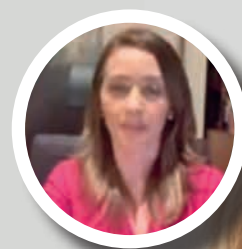
Priscilla Torres



Cristiano Caixeta Umbelino



Tadeu Fernandes



Luísa Moreira Hopker

• LIVE

Todas as *lives* do **Programa Brasil que Enxerga** estão disponíveis no YouTube, no canal TV CBO Oftalmologia



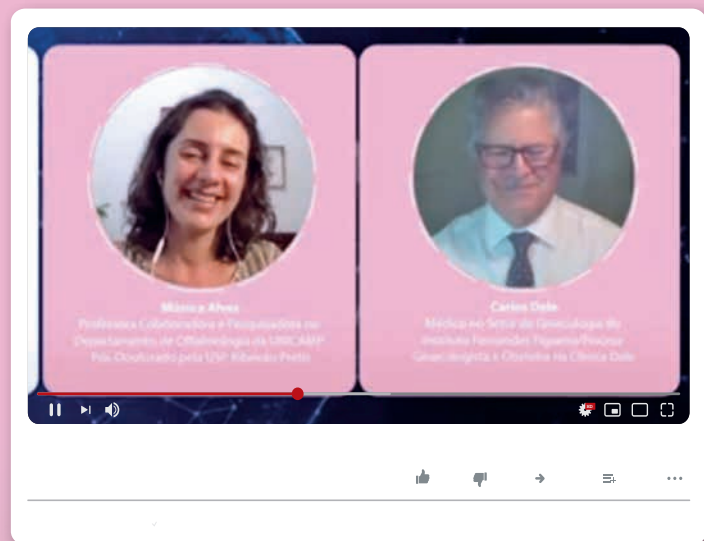
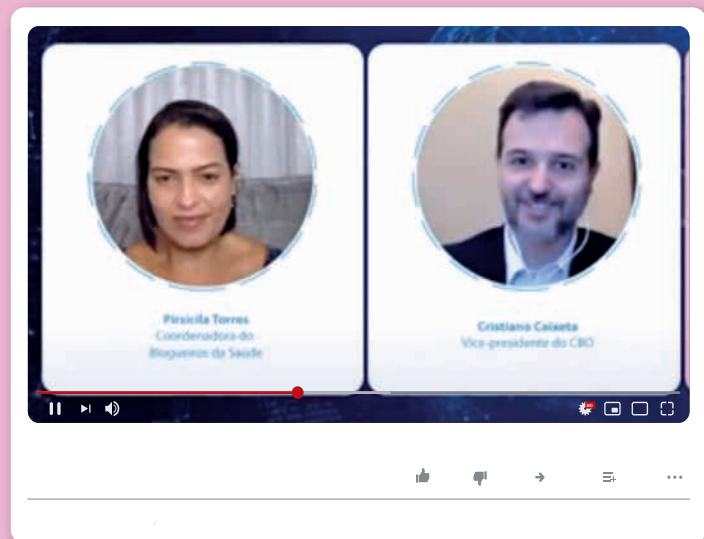
# Menopausa e visão

Acompanhada por mais de 1.280 pessoas, a *live* “A Menopausa pode afetar sua visão?” foi levada ao ar em 28 de outubro dentro do **Programa Brasil que Enxerga** e contou com a participação da jornalista e blogueira da Saúde Priscilla Torres, da professora colaboradora e pesquisadora do Departamento de Oftalmologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mônica de Cássia Alves de Paula, e do médico do Setor de Ginecologia do Instituto Fernandes Figueira, da Fiocruz, Carlos Lowndes Dale. O encontro foi coordenado pelo vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Depois das explicações iniciais dadas por Carlos Dale a respeito da menopausa e de suas consequências para a saúde e a vida diária das mulheres, a oftalmologista Mônica Alves passou a discorrer sobre os impactos na visão e na superfície ocular das alterações hormonais que acompanham o processo. De acordo com ela, a alteração mais comum na menopausa é o olho seco embora tenha ressaltado que as mulheres precisam observar com cuidado as variações da acuidade visual, medir a pressão intraocular e fazer a avaliação do fundo de olho com frequência, bem como prestar atenção ao eventual aparecimento da catarata.

Após as apresentações iniciais, os dois médicos passaram a responder as perguntas das pessoas que acompanhavam a *live*, que abarcaram uma gama bastante variada de temas tais como reposição hormonal, fatores que podem ter consequências negativas para a visão das mulheres na menopausa, medicamentos, artrite, uso do computador e uso correto de corticoides.

O *webmeeting* terminou com uma digressão sobre a importância da informação correta para combater conselhos fictícios e curas milagrosas disseminadas nas redes sociais, bem como da necessidade de manter um relacionamento franco e aberto com o médico e de tomar cuidados preventivos.



**BRASIL QUE ENXERGA**



Todas as *lives* do Programa Brasil que Enxerga estão disponíveis no YouTube, no canal TV CBO Oftalmologia

# Encarar diabetes em nova perspectiva



*Se não existe cura do diabetes, no sentido literal, existe a cura de maneira metafórica a partir da aceitação, da informação e do acolhimento.*

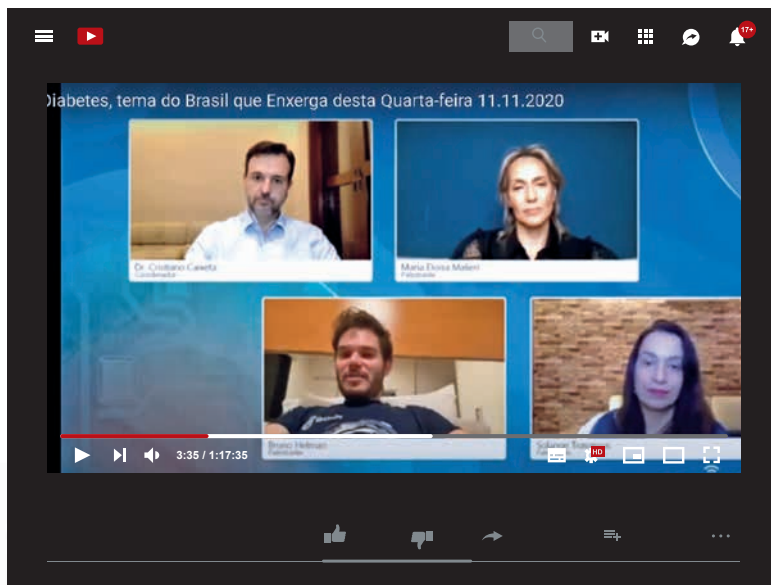


Estas foram as palavras finais de Bruno Helman, na *live* do **Programa Brasil que Enxerga** realizada em 11 de novembro e que teve como tema o Dia Mundial do Diabetes. Além de Helman, fundador e coordenador do movimento e ONG “Correndo pelo Diabetes”, projeto social que tem o objetivo de estimular a prática regular de atividade física como ferramenta de promoção da saúde e inclusão da pessoa com diabetes, também participaram do encontro a advogada e ativista pelo direito da Saúde, Maria Eloísa Martinho Cais (que mantém o site *Elô & Bete*) e a médica endocrinologista e coordenadora do Setor de Doenças Oculares da Sociedade Brasileira de Diabetes, Solange Travassos. Como traço comum, os três participantes são portadores de diabetes e transformaram a doença, descoberta em fases diferentes da vida de cada um, em força determinante para o crescimento individual e ação social. O encontro foi coordenado pelo vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

As intervenções dos três palestrantes foram todas no sentido de superação e para mostrar a importância da informação de qualidade e de narrativas que combatam o medo, os estigmas negativos e o “baixo astral”.

Eloisa foi diagnosticada aos 11 anos e a doença representou um desafio para a participação social. Contou que a primeira vez que se sentiu realmente incomodada com as restrições provocadas pelo diabetes foi quando estava fazendo faculdade de comunicação e foi impedida de doar sangue numa campanha estudantil. Naquele momento decidiu fazer uma campanha publicitária para incentivar as pessoas a doarem sangue e iniciou sua participação social.

Já Solange recebeu a notícia aos 14 anos e afirmou que contou com apoio da família e passou a participar de associações para levar ânimo e evitar a apatia das pessoas portadoras de



diabetes. Bruno, por sua vez, foi diagnosticado aos 18 anos e, na época, considerou a notícia “um presente de grego”, mas afirmou que recebeu apoio familiar e que a doença abriu várias portas e oportunidades. “Você não é doente, você tem uma doença. Você se torna doente quando passa a não se cuidar. Eu sempre fiz o que tinha que ser feito e com a convivência com outras pessoas na mesma situação um novo mundo se abriu”, disse.

Com leveza, honestidade, exatidão nas informações e bom humor, os três palestrantes falaram sobre os vários aspectos do diabetes, de como a doença afeta a vida das pessoas e de como elas devem enfrentar os desafios trazidos pelo diagnóstico e pela nova condição que ele representa.

“Diabetes não é condenação, mas uma nova perspectiva de vida”, concluiu a endocrinologista Solange Travassos.

O *webmeeting* terminou com um convite de Cristiano Caixeta Umbelino para que todos participassem da iniciativa do CBO, **24 horas pelo Diabetes**, que seria realizada dali há alguns dias (veja matérias nesta edição).



Todas as *lives* do **Programa Brasil que Enxerga** estão disponíveis no YouTube, no canal **TV CBO Oftalmologia**



# Envelhecimento com qualidade de vida



*A mensagem mais importante que podemos passar aqui é que não existe idade para melhorar, sempre é tempo de investir na saúde e de obter melhor qualidade de vida.*



Esta foi o teor da intervenção final da médica geriátrica Ivete Berkenbrock na *live* “O Idoso e o Envelhecimento Ocular”, realizada em 25 de novembro dentro do **Programa Brasil que Enxerga**. O *webmeeting* também teve a participação da médica oftalmologista Marcela Colussi Cypel, que tem inúmeras pesquisas e trabalhos no campo da saúde ocular de idosos, da blogueira da Saúde Priscilla Torres e foi coordenado pelo vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

O encontro começou com explicações clínicas de Ivete Berkenbrock, que é coordenadora da Saúde do Idoso na Secretaria de Saúde de Curitiba e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Foi enfatizado que o Brasil passa por uma profunda mudança demográfica e que, em 2030, provavelmente a população idosa será maior que a de crianças e jovens. Tal mudança está trazendo alterações profundas no planejamento de políticas de saúde e na própria percepção da realidade social.

Marcela Cypel afirmou por sua vez que o perfil do idoso está mudando, embora tenha ressaltado que o envelhecimento é um processo individual, que muda de pessoa para pessoa. Para ela, hoje mesmo pessoas com 70 e mesmo com 80 anos permanecem ativas, querem trabalhar, usam aplicativos e exigem condições de saúde para realizar

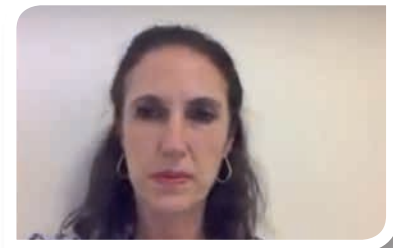
todas as tarefas a que se propõem. Sua colega de *live*, Ivete, concordou que o envelhecimento é processo heterogêneo e que os médicos e profissionais da saúde devem dar todas as condições para que as pessoas passem por ele com a melhor qualidade de vida possível, mesmo quando portadoras de doenças crônicas que exigem controle permanente, como o diabetes.

“Nos últimos anos assistimos a muitas mudanças. A acessibilidade melhorou, mais pessoas têm acesso a algum tipo de tratamento, a biotecnologia avançou e novas oportunidades surgiram. Mas, na minha avaliação, a maior mudança foi que o próprio idoso assumiu protagonismo, cobrando mais qualidade nesses anos que foram acrescidos em sua vida. Sabemos que o Brasil enfrenta inúmeras desigualdades sociais e regionais, mas está cada vez mais presente a noção de que o envelhecimento com qualidade de vida é um direito de todo cidadão, o que exige trabalho imenso e permanente de toda a sociedade e, em especial, de nós médicos”, declarou.

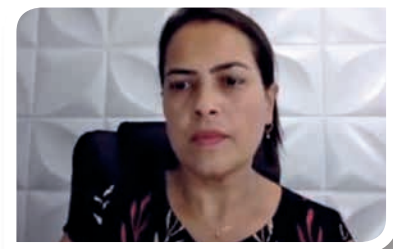
Ao fazer suas considerações finais, a blogueira Priscilla Torres ressaltou mais uma vez a importância da informação correta e confiável para o bem estar da população e enalteceu o trabalho que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia vem fazendo através do **Programa Brasil que Enxerga**.



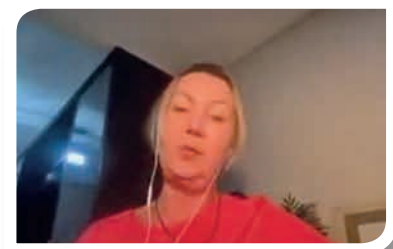
Cristiano Caixeta



Marcela Cypel



Priscilla Torres



Ivete Berkenbrock



Todas as *lives* do

**Programa Brasil que Enxerga** estão disponíveis no YouTube, no **CANAL TV CBO OFTALMOLOGIA**

LANÇAMENTO  
LATINOFARMA

SEU ALIADO  
NA RUPTURA DO  
CÍRCULO VICIOSO  
DO OLHO SECO<sup>1-3</sup>



1. Craig JP, Nichols KK, Akpek EK, et al. TFOS DEWS II Definition and Classification Report. Ocul Surf. 2017; 15(3):276-283. 2. Liu A, Ji J. Omega-3 Essential Fatty Acids Therapy for Dry Eye Syndrome: A Meta-Analysis of Randomized Controlled Studies. Med Sci Monit. 2014; 20:1583-1589. 3. Jones L, Downie LE, Korb D, et al. TFOS DEWS II Management and Therapy Report. The Ocul Surf. 2017 Jul; 15(3):575-628.

Material destinado a classe médica. Nov 2020. Estes produtos não são medicamentos. Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem. Mantenha fora do alcance de crianças.



**LATINOFARMA**  
*Uma divisão do Grupo Cristália*



# Programa CBO *Live*



20 de outubro marcou a retomada do **Programa CBO Live**, uma das mais efetivas iniciativas do Conselho Brasileiro de Oftalmologia no campo da educação médica continuada e da comunicação com os médicos oftalmologistas de todo o País. Criada há pouco mais de dois anos, a atividade promoção de aulas e debates virtuais teve grande impulso durante o período de paralisação das atividades em consequência da pandemia, quando as apresentações somaram milhares de acessos. Posteriormente, o programa foi interrompido para a realização do 64º Congresso de Oftalmologia.

O **Programa CBO Live** é coordenado por Wilma Lelis Barboza e Newton Andrade Júnior e tem o objetivo de promover discussões sobre o exercício da Medicina e da Oftalmologia, administração, gestão de negócios médicos, bem como abordar os temas científicos mais atuais da Especialidade.



Os encontros do programa **CBO Live** estão disponíveis no YouTube, no canal TV CBO Oftalmologia

# Os desafios da Medicina Virtual

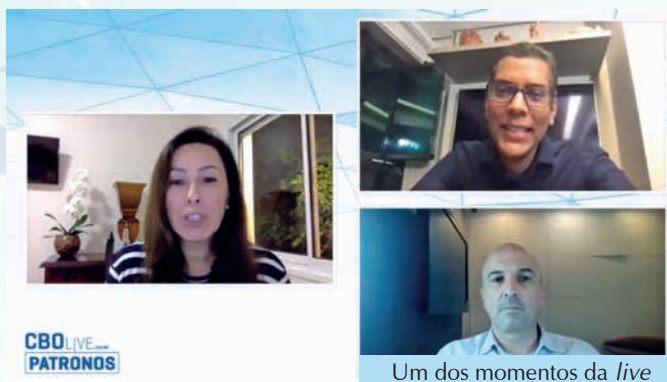
O *webmeeting* que marcou o reinício das atividades do Programa CBO *Live* reuniu Daniel Ferraz (chefe de Inteligência Artificial do Instituto Paulista de Pesquisas Oftalmológicas – IPEPO e colaborador do *Google Deepmind and Morrfields Eye Hospital*, de Londres) e Paulo Schor (professor da Escola Paulista de Medicina e do Hospital Albert Einstein, coordenador de área da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e diretor de Inovação da UNIFESP). Teve como tema Medicina Virtual e Inteligência Artificial.

Tanto Schor quanto Ferraz deixaram claro que os pontos abordados não se referem ao futuro, mas já fazem parte do dia a dia da Medicina e da Saúde e que o médico precisa se informar e se adaptar ao novo e cambiável ambiente que a tecnologia cria e recria constantemente.

Daniel Ferraz afirmou que a chamada Medicina Virtual tem três pilares: Telemedicina, Inteligência Artificial (IA) e o *Self Care* ou *Home Monitoring*. Afirmou também que no Reino Unido grande parte do atendimento oftalmológico já é feito em clínicas virtuais nas quais profissionais sem formação médica recolhem os dados dos pacientes e, a partir de “árvores de decisão” montadas a partir do recolhimento de milhões de informações o diagnóstico e o tratamento são propostos. Ao final do processo, as imagens são agregadas e programas de IA decidem se é necessário, ou não, o referenciamento ao médico oftalmologista. Para Ferraz, a grande vantagem deste sistema é a drástica redução de encaminhamentos desnecessários. Declarou também que essas clínicas são auto sustentáveis e extremamente eficazes.

Em seguida, elencou as várias ferramentas atualmente utilizadas na Medicina Virtual entre as quais os algoritmos de IA, sistemas de *deep learning* e os chamados PROMS (*Patient Related Outcome Measurements*), formulários e questionários de medição do impacto dos resultados dos processos utilizados. Ressaltou que os objetivos últimos de toda essa nova Medicina são reduzir a quantidade de pacientes encaminhados ao hospital e aumentar as possibilidades de prevenção das doenças oculares.

Paulo Schor, por sua vez, ressaltou que os avanços tecnológicos podem trazer desconforto para muitos médicos, que temem desocupação e a perda de funções, mas esclareceu que a decisão vai continuar a ser do médico, assim como o acolhimento, a empatia, a transmissão, a confiança. Para ele, as funções repetitivas serão feitas pelas máquinas e o médico vai precisar a se adaptar a



O material de divulgação apresenta o evento 'CBO LIVE PATRONOS Medicina Virtual &amp; Inteligência Artificial' ocorrido em 20 de Outubro, às 20h, em Terça-Feira. O evento foi patrocinado pela Allergan (uma empresa AbbVie) e organizado pela CBO. Os palestrantes foram Daniel Ferraz (Oftalmologista e Chefe de Inteligência Artificial do IPEPO) e Paulo Schor (Professor na Escola Paulista de Medicina e Hospital Albert Einstein). Os coordenadores foram Newton Andrade Jr. e Wilma Lelis Barboza.

Material de divulgação do encontro nas redes sociais

esta nova realidade, cada vez mais presente. Schor também fez uma ampla exposição sobre as grandes mudanças que o avanço tecnológico está provocando no ensino da Medicina em geral e da Oftalmologia em particular.

Depois das exposições feitas pelos dois especialistas, as perguntas enviadas pelos espectadores abordaram, principalmente, a viabilidade dos avanços tecnológicos retratados serem adotados no Brasil e sobre como os médicos brasileiros poderão enfrentar esta nova situação num ambiente de explosão de cursos médicos e mercado cada vez oligopolizado, competitivo e muitas vezes autofágico.

Para Paulo Schor, o médico vai ter que desenvolver ao máximo suas capacidades de comunicação, enquanto Daniel Ferraz ressaltou as grandes dificuldades que todos enfrentarão no período de transição em andamento.

“O médico não vai poder abrir mão do raciocínio e da inteligência. O resto, vamos precisar negociar o tempo todo o que é nosso, o que não precisa ser nosso. Temos que ser inteligentes e criativos para tornar a tecnologia nossa grande aliada na luta pela saúde do paciente e da população. Ninguém está dizendo que vai ser fácil, mas é o único caminho que vejo na nossa frente”, concluiu Paulo Schor.

Esta *live* teve o patrocínio da Allergan.



# Opções para superação da presbiopia



O encontro de 26 de outubro do **Programa CBO Live** teve como tema “Alternativas para o Présbita” e contou com a participação do professor associado da Faculdade de Medicina da USP, Milton Ruiz Alves, do vice-presidente da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR), Durval Moraes de Carvalho Júnior e do assessor da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, Reinaldo Ramalho.

Em sua aula, o professor Milton Ruiz Alves fez detalhada exposição dos procedimentos e cálculos que o médico deve fazer para prescrever óculos e lentes corretivas para os présbitas levando em consideração profissão, situação e necessidades de cada paciente. Afirmou que um profissional que trabalha numa mesa de arquitetura pode ter prescrições bem diferenciadas de um dentista ou de um profissional que passe o dia diante do monitor do computador. Para ele, tais informações devem ser pesadas pelo médico oftalmologista na hora da prescrição, sem esquecer a relação custo / benefício de cada opção, que deve ser explicitada ao paciente. Por fim, Ruiz Alves falou sobre a grande quantidade de alternativas de lentes que estão disponíveis no mercado para atender às necessidades dos portadores de presbiopia.

Informou que um rigoroso catálogo das lentes disponíveis e de suas respectivas características pode ser acessado no site <https://lentesoftalmicas.ofthalmologista.soblec.com>

Já Durval Moraes de Carvalho Júnior fez uma ampla exposição sobre as alternativas cirúrgicas e sobre as *LIOs* direcionadas para pacientes com presbiopia. Afirmou que o médico deve decidir, levando em conta os interesses e preferências do paciente, entre as cirurgias que se utilizam do princípio da monovisão e aquelas que avançam no conceito da multifocalidade. Também fez um levantamento das alternativas que estão sendo pesquisadas como lentes implantadas na córnea e na zônula.

O terceiro palestrante da *live*, Reinaldo Ramalho, mostrou os critérios que regem a obrigatoriedade de cobertura da cirurgia refrativa, de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplmentar (ANS) e falou sobre os cuidados e providências que os médicos devem tomar para a realização desses procedimentos para evitarem glosas e problemas jurídicos.

O *webmeeting* foi acessado por mais de 600 pessoas e os debates provocados pelas perguntas e discussão de casos apresentados pelos espectadores e pela discussão que ocorreram mais da metade do tempo da transmissão.



Os encontros do programa **CBO Live** estão disponíveis no YouTube, no canal **TV CBO Oftalmologia**

# Retinopatia Diabética e Edema Macular Diabético

Em 09 de novembro, o *webmeeting* do **Programa CBO Live** teve como tema as doenças da retina provocadas pelo diabetes e contou com a participação do 1º secretário do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Jorge Carlos Pessoa Rocha, do chefe do Setor de Retina do Hospital das Clínicas da USP, Sérgio Luís Gianotti Pimentel e de Mauro Goldbaum, que também faz parte do Setor de Retina da USP e integra a Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO. A atividade teve mais de 600 acessos.

Antes do início das atividades didáticas, o presidente do CBO, José Beniz Neto, falou sobre as mudanças ocorridas na comunicação da entidade com seus associados e com o público em geral e anunciou a realização da atividade **“24 Horas pelo Diabetes”**, que o CBO promoveria para levar informação, educação e esclarecimento para a sociedade sobre a doença (veja matérias nesta edição).

Ao iniciar sua exposição, Jorge Rocha fez um balanço histórico do diabetes e de seu tratamento. Depois elencou o arsenal colocado à disposição do médico oftalmologista para tratar os pacientes portadores de retinopatia diabética, como o mapeamento da retina, retinografia simples, avaliação do fundo de olho de alta resolução, angiografia fluorescente, eletrorretinograma, ultrassonografia e o OCT, entre outros. Mostrou-se otimista com o desenvolvimento do ângi-OCT (OCT A) que, segundo ele, permite a avaliação precisa das camadas capilares superficial e profunda e da presença de isquemia vascular. Também abordou a utilização de retinógrafos portáteis e a introdução da Inteligência Artificial na detecção e tratamento das doenças da retina.

Já Sérgio Pimentel centrou sua aula nas opções terapêuticas disponíveis para o tratamento do edema macular diabético e nos estudos



nacionais e internacionais que comparam as diferentes formas de tratamento e os protocolos resultantes. Abordou o uso de antiangiogênicos, corticoides, farmacoterapia intravítrea e laser. Para ele, o futuro do tratamento da doença estará na combinação terapêutica de novos anti-VEGF com mecanismos de liberação controlada e terapia genética.

E, em prosseguimento ao novo formato dos encontros do **Programa CBO Live**, Mauro Goldbaum fez uma exposição sobre a situação dos procedimentos para o tratamento das doenças da retina provocadas pelo diabetes no organograma da saúde suplementar. Explicou os mecanismos utilizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para a elaboração do Rol dos Procedimentos e Eventos em Saúde, a lista dos procedimentos que as operadoras e seguradoras devem, necessariamente, cobrir.

Também fez uma exposição sobre os esforços do CBO e da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) para obter a inclusão de novos procedimentos no Rol da ANS para beneficiar os portadores das doenças da retina, tentando equilibrar a saúde ocular e a saúde financeira do sistema. Terminou sua aula com orientações aos médicos no preenchimento dos pedidos de autorização de tratamentos para que não sejam recusados pelas operadoras e seguradoras.

Grande parte do tempo da *live* foi utilizada pelos palestrantes para responder as dezenas de perguntas enviadas pelos espectadores.



Os encontros do programa **CBO Live** estão disponíveis no YouTube, no canal **TV CBO Oftalmologia**



# Glaucoma: diagnóstico, tratamento e... pagamento



“O que todos precisam saber sobre Glaucoma” foi o tema do encontro virtual realizado em 23 de novembro dentro do **Programa CBO Live**, que contou com a participação dos médicos oftalmologistas Alberto Diniz Filho (professor convidado da UFMG e chefe do Serviço de Glaucoma do Hospital São Geraldo), Lisandro Sakata (integrante do corpo clínico do Setor de Glaucoma do Hospital de Clínicas da UFPR) e Roberto Murad Vessani (professor afiliado e chefe do ambulatório de Glaucoma da UNIFESP). O teve alcance de mais de 700 pessoas.

A primeira intervenção foi de Alberto Diniz Filho, que fez uma detalhada avaliação dos exames e aparelhos utilizados para o diagnóstico de glaucoma e de suas respectivas condições de utilização. Já Lisandro Sakata abordou em sua exposição as opções de tratamento mais adequados nos diferentes estágios da doença e as vantagens

e problemas de cada um deles. Seguindo o roteiro atual dos encontros do **Programa CBO Live**, Roberto Vessani centrou sua exposição nas condições existentes para a efetivação da cobertura assistencial para exames complementares e tratamentos de glaucoma dentro do universo da Saúde Suplementar.

A *live* provocou grande número de perguntas dos espectadores, que foram respondidas pelos três especialistas. Entre os temas que suscitaram dúvidas dos médicos que assistiam o programa estiveram as drogas de escolha para início do tratamento, interação do tratamento de glaucoma com tratamento de doenças da retina, mecanismos para o tratamento do glaucoma no SUS, mudanças tecnológicas e jurisprudência para cobertura de procedimentos e materiais.



Os encontros do programa **CBO Live** estão disponíveis no YouTube, no canal **TV CBO Oftalmologia**

## Exame do ICO

Em 13 de outubro, 28 médicos oftalmologistas prestaram o Advanced Examination, do *International Council of Ophthalmology* (ICO), aplicado em São Paulo pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), dentro das mais estritas normas para garantir a segurança dos candidatos e fiscais.

O *Advanced Examination* é destinado aos médicos que já foram aprovados nas outras modalidades de exames promovidos pelo ICO: *Visual Sciences, Optics, Refraction and Instruments e Clinical Ophthalmology Examinations*.

A aprovação nestes elaborados testes promovidos pelo ICO é credencial importante para a obtenção de estágios e colocações profissionais em instituições de pesquisa e ensino oftalmológicos no exterior e para a consolidação da carreira acadêmica do candidato aprovado.

No Brasil, os exames do ICO são aplicados pelo CBO. O próximo *Advanced Examination* será aplicado em 30 de março de 2021.



Em 09 de outubro, alunos do primeiro ano do Curso de Especialização em Oftalmologia do Hospital Evangélico de Belo Horizonte e alguns acadêmicos de Medicina da capital mineira, ciceroneados pelo professor João Neves de Medeiros, realizaram uma visita à sede do CBO, onde foram recebidos pelo vice-presidente Cristiano Caixeta Umbelino e pelo assessor especial Roberto Padilha.

Da direita para a esquerda, na frente: João Neves, Sílvia Corradi, Gabriela Coelho, Grasiela Vasconcelos, Ediany Quaresma, Karlla Cardinali, Mariana Starling, Cristiano Caixeta, Caio Godinho, Mauro Gobira e João Pedro Braga. Ao fundo: Daniel Bodour, Eduardo Alves e Roberto Padilha.



# Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças – um pouco de história

A primeira reunião da primeira turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças ocorreu em 02 de setembro de 2014, um dia antes da abertura oficial do XXI Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, realizado no Recife.

A iniciativa já vinha sendo discutida há cerca de dois anos e teve como origem um trabalho de conclusão do curso de lideranças (*Liderazgo*) da Academia Americana de Oftalmologia (AAO) / Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO) feito pelo médico oftalmologista pernambucano Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura. No estudo, desenvolvido com a mentoria de Zélia Maria da Silva Corrêa, foi preconizada a adoção de uma iniciativa semelhante à desenvolvida pela AAO / APAO pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

O curso, que está em sua sétima edição, tem como objetivos identificar médicos com potencial de se tornarem futuros líderes da Oftalmologia brasileira; proporcionar orientação e desenvolver as capacidades para facilitar a exposição e amadurecimento destes líderes potenciais; facilitar a promoção dos (as) alunos (as) do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças em posições de destaque tanto nacional quanto internacional.

A dinâmica de cada edição do curso, com pequenas variações, tem sido a apresentação da turma no congresso do CBO, realização de três encontros presenciais com palestras, dinâmicas de grupo e debates nos meses seguintes, realização de discussões e apresentações e, por fim, a realização do encontro presencial de conclusão do curso no congresso do CBO do ano seguinte,



quando uma nova turma começa seu trabalho. Cada participante tem que entregar um trabalho de conclusão de curso com um tema ligado à promoção da saúde ocular, ou fortalecimento da Oftalmologia brasileira ou defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas.

Os participantes são indicados pelas sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia, pelas sociedades filiadas ao CBO e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade. Devem ser médicos oftalmologistas praticantes, associados ao CBO que já tenham demonstrado características de liderança e de vontade política. O participante que mais se destaca em cada edição do curso é indicado pelo CBO para representar a entidade no Curso de *Liderazgo* do ano seguinte e participa da coordenação do próximo curso brasileiro.

Em 2020, devido a pandemia de COVID-19, a primeira reunião da sétima turma foi realizada de modo virtual em 03 de setembro, um dia antes da abertura do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Depois disso, foram realizadas outras reuniões, de acordo com a programação do curso.



Atividades de edições anteriores do Curso

# Alunos 7ª Turma do Curso CBO Lideranças – 2020–2021



*Alexandre Grobberio Pinheiro*  
Vitória (ES)

Indicação: Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO



*Ana Luiza Biancardi Barreto*  
Rio de Janeiro (RJ)

Indicação: Sociedade Brasileira de Uveítes (SBU)



*Ana Paula Fraga Santini Canto*  
Curitiba (PR)

Indicação: Associação Paranaense de Oftalmologia (APO)



*Carla Moreira Albhy*  
São Paulo (SP)

Indicação: Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia (SBEO)



*Cristiana Ronconi Lopes*  
Feira de Santana (BA)

Indicação: Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP)



*Diego Torres Dias*  
Aracajú (SE)

Indicação: Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG)



*Eduardo Nery Rossi Camilo*  
Goiânia (GO)

Sociedade Brasileira de Córnea e Banco Tecidos (SBC)



*Fábio Bernardi Daga*  
Goiânia (GO)

Indicação: Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO



*Fausto da Paz Cazorla*  
Goiânia (GO)

Indicação: Sociedade Goiana de Oftalmologia (SGO)





*Flávio Siqueira Santos Lopes*  
Feira de Santana (BA)  
Indicação: Sociedade de Oftalmologia da Bahia (SOFBA)



*George Emílio Sobreira Carneiro*  
Fortaleza (CE)  
Indicação: Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO



*Ivana Cardoso Pereira*  
Americana (SP)  
Indicação: Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO)



*Manoela Pessoa de Melo Corrêa Gondim*  
Recife (PE)  
Indicação: Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco (SOPE)



*Mayumi Sei*  
São Paulo (SP)  
Indicação: Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN)



*Miguel José Calix Netto*  
Cuiabá (MT)  
Indicação: Sociedade Centro-Oeste Oftalmologia



*Pedro Antônio Noqueira Filho*  
São Paulo (SP)  
Indicação: Sociedade Brasileira de Trauma Ocular (SBTO)



*Rafael Ernane Almeida Andrade*  
Itabuna (BA)  
Indicação: Sociedade Brasileira de Retina Vítreo (SBRV)



*Samuel de Miranda Henriques Ribeiro Gonçalves*  
Teresina (PI)  
Sociedade Piauiense Oftalmologia



*Simone Akiko Nakayama*  
São Paulo (SP)  
Indicação: Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO



*Terla Nunes de Castro*  
Porto Alegre (RS)  
Indicação: Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO

# Coordenadores do Curso de Desenvolvimento de Lideranças – CBO

Cada uma das edições do Curso de Desenvolvimento de Lideranças – CBO teve um coordenador diferente que, a partir do segundo, foi aquele que teve melhor aproveitamento. Em todas as edições, a coordenação também foi compartilhada por Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura, Cristiano Caixeta Umbelino, Pedro Carlos Carricondo e Zélia Maria da Silva Corrêa.

Os coordenadores das várias edições do curso foram:



2ª turma (2015 / 2016) -

*Gustavo Victor de  
Paula Baptista (SP)*



3ª turma (2016 / 2017) -

*Alexandre Augusto Cabral de  
Mello Ventura (PE)*



4ª turma (2017 / 2018) -

*Evandro Ribeiro Diniz (MG)*



5ª turma (2018 / 2019) -

*Fernanda Belga Ottoni  
Porto (MG)*



6ª turma (2019 / 2020) -

*Alexandre Antônio  
Marques Rosa (PA)*



7ª turma (2020 / 2021) -

*Marcos Pereira Vianello (MG)*



*Cristiano Caixeta  
Umbelino*



*Pedro Carlos  
Carricondo*



*Zélia Maria da  
Silva Corrêa*



# A coordenadora da oitava edição do curso

Dividindo seu tempo entre Belém (PA) e Passos (MG) e suas tarefas de médica oftalmologista, liderança comunitária e profissional, “fadinha dos olhos” e mãe, Luciana Negrão Almeida Morais será a coordenadora da oitava turma do (2021 / 2022) e também foi a escolhida para participar do Curso *Liderazgo* da AAO / APAO em 2021 (ainda em suspenso em virtude da pandemia).

Luciana graduou-se em Medicina na Universidade do Estado de Pará em 2002 e fez sua especialização em Oftalmologia na Fundação Banco de Olhos de Goiás. Também fez cursos de Retina e Uveítes no Hospital São Geraldo, da UFMG e atualmente é professora da Universidade Federal de São João Del Rey. Atua principalmente nas áreas de Oftalmologia Pediátrica, Estrabismo, Retina Clínica e Uveítes. Nesta entrevista, ela conta um pouco de sua atuação profissional e comunitária e de sua experiência no Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO.

Luciana Negrão Almeida Morais



■ **JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: Fale sobre sua participação em atividades de defesa profissional e promoção da saúde ocular**

▫ **LUCIANA ALMEIDA:** Meu pai é oftalmologista e quando estava fazendo a graduação participei da Campanha Olho no Olho do CBO, em 1998 ou 1999. Sempre participei das

atividades de sociedades oftalmológicas nas cidades onde estava e, atualmente, o que mais faço do ponto de vista da saúde pública é trabalhar com a retinopatia da prematuridade. Como trabalho voluntário, visito escolas públicas vestida de fada, sou a “fadinha dos olhos”, dando conselhos sobre saúde ocular para as crianças. Depois disso, elas são encaminhadas para a triagem visual e as que necessitam

são encaminhadas para meu consultório, onde fazem exame mais acurado. Tudo isso gratuitamente. A atividade é feita em conjunto com outras profissionais da saúde, assim existe a fadinha da natureza, a fadinha do bem. A ideia é levar conhecimento sobre saúde para as crianças de uma forma lúdica, para facilitar a absorção das ideias. Nas últimas apresentações, cheguei até a falar sobre o uso dos dispositivos eletrônicos que podem ser prejudiciais à visão e a necessidade das crianças brincarem ao ar livre e não ficarem com os olhos grudados o tempo todo nesses aparelhos. Fiz até um filminho para ampliar o alcance do trabalho. Com a pandemia, esta atividade também foi suspensa.

### ■ JOTA ZERO: Agora fale um pouco de sua participação no Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO.

▫ **LUCIANA ALMEIDA:** Foi uma mudança de paradigma. Mexeu com tudo que conhecia com relação à liderança e passei a ver tudo de uma forma diferente. O trabalho de grupo, com pessoas de todo o Brasil, é uma experiência muito enriquecedora que mudou, inclusive, minha vida pessoal e profissional. Além disso, passei a enxergar o CBO de uma forma totalmente diferente, como realmente a grande entidade representativa da profissão que escolhi e como um baluarte da saúde ocular da população. Foi muito bom.

### ■ JOTA ZERO: E o projeto que você apresentou na conclusão do curso?

▫ **LUCIANA ALMEIDA:** Inicialmente queria institucionalizar o trabalho que faço de promoção da saúde ocular por meios lúdicos em todo o Brasil através do CBO, da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), em parceria com outras instituições públicas e privadas. Existem muitos pequenos projetos pelo País afora realizados até de forma heroica e minha ideia inicial era unificá-los. Com o desenrolar do curso e o amadurecimento das reflexões, foquei meu projeto na realização de atividades de informação para os escolares que posteriormente podem ser ampliadas para as várias regiões brasileiras e até tornarem-se ponte para a criação de um sistema de encaminhamento das crianças para os serviços de atendimento dos cursos de especialização credenciados pelo CBO.

### ■ JOTA ZERO: E o que pretende fazer na edição do curso que vai coordenar?

▫ **LUCIANA ALMEIDA:** Já estou fazendo planos, contatando palestrantes, mas ainda é cedo para traçar um panorama completo. Só posso dizer que vou tentar destacar a parte psicológica e emocional, que considero importante para o exercício da liderança.

## Portal de notícias corrige informação

Graças a gestões realizadas pelo Departamento Jurídico do CBO, o veículo noticioso virtual "Portal Repórter Hoje - Salvador" efetuou a retirada do site de uma matéria voltada para a visão de crianças e adolescentes que informava, equivocadamente, que o optometrista seria o profissional que atuaria no atendimento primário da saúde ocular. O portal também publicou matéria de esclarecimento à população, retificando que apenas o médico está preparado para realizar essa função. As gestões realizadas basearam-se na recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 131, que não reconheceu os profissionais sem formação médica como habilitados para realizarem a prescrição de lentes de grau, atividade exclusiva dos médicos.



## Saúde Suplementar e SUS

A Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO emitiu comunicado alertando aos médicos sobre a atitude de algumas operadoras, especialmente UNIMEDs, que emitem guias SADT de autorização para a realização de cirurgias de catarata em ambulatório, o que pode provocar problemas para médicos e pacientes.

O comunicado esclarece que as cirurgias oftalmológicas são classificadas pelo porte anestésico devido sua complexidade e devem, necessariamente, ser realizadas dentro de centro cirúrgico. Salienta que a Resolução CFM nº 1.886/2008, a Portaria MS nº 44/2001,

o Projeto Diretrizes de Catarata CBO/AMB/CFM, o Ofício ANS nº 3030/2010, e o Parecer CBO/SBO/FeCOESO de Cirurgias Oftalmológicas, descrevem de maneira clara e incisiva a necessidade dessas cirurgias serem realizadas exclusivamente em ambiente de centro cirúrgico curta permanência / hospital geral.

Quando o médico se submete aos ditames burocráticos da operadora corre grande risco em eventuais processos éticos e de responsabilidade profissional e mesmo em processos judiciais. Assim, a CSS.S solicita aos médicos que contestem as guias apresentadas que não estejam alinhadas com a cirurgia.

Para esclarecer qualquer dúvida, os associados do CBO devem entrar em contato com a CSS.S pelo telefone (21) 2556-5803 ou pelo e-mail [saudesuplementar@cbo.com.br](mailto:saudesuplementar@cbo.com.br)



# Acerca do Rol da ANS e do Laser de Femtosegundo

(\*) REINALDO RAMALHO

Neste artigo, relacionaremos os procedimentos que foram sinalizados preliminarmente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) como passíveis de cobertura obrigatória a partir da próxima edição do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, bem como importante alteração promovida em um de seus pareceres técnicos. Devemos esclarecer, entretanto, que o fato da ANS ter sinalizado positivamente para tal inclusão não significa necessariamente que o(s) evento(s) será(ão) contemplado(s) ao final do processo revisional do Rol.

Segundo a agência, a revisão do Rol faz parte de um processo contínuo e periódico em que os procedimentos são atualizados para garantir aos beneficiários de planos de saúde o acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento das doenças através de técnicas que possibilitem o melhor resultado em saúde, sempre obedecendo a critérios científicos de segurança e eficiência comprovados.

Portanto, há que sempre se considerar neste processo se o custo adicional com a incorporação de novas tecnologias será proporcional ao benefício oferecido e fundamentalmente, se poderemos pagar por ele, uma vez que os impactos da inclusão de procedimentos no Rol se refletem nos custos do setor de medicina privada.

Assim, para se chegar à lista de recomendações preliminares, a ANS analisou um conjunto robusto de informações, dentre as quais evidências científicas relativas à eficácia, efetividade, acurácia e segurança da tecnologia em saúde, estudos de avaliação econômica em saúde e análise de impacto orçamentário das propostas.

A ANS assentiu para as seguintes reivindicações das sociedades temáticas filiadas ao CBO:

Recomendar para a Diretriz de Utilização - DUT - do exame de Tomografia de Coerência Óptica (OCT) a inclusão de indicação para pacientes portadores de suspeita de glaucoma, desde que estejam em conformidade com critérios técnicos previamente sugeridos pela Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG);

Recomendar a alteração do termo descritivo "Cirurgias Fistulizantes Antiglaucomatosas com ou sem Implantes Valvulares" para "Cirurgias fistulizantes antiglaucomatosas com ou sem implantes de drenagem". A razão para esta mudança se reflete no fato



Reinaldo Ramalho

de que a atual nomenclatura contempla apenas implantes de drenagem do tipo valvulado, entretanto, cirurgias são realizadas com implantes de drenagem não valvulados com a mesma finalidade, mesma eficiência e com uso amparado pelas melhores evidências disponíveis. Em adição, tais implantes encontram-se disponíveis em nosso País devidamente regularizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Destacamos que a alteração de terminologia já havia sido aprovada na Câmara Técnica Permanente da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) em 02 de maio de 2018;

Recomendar a alteração da Diretriz de Utilização - DUT - do procedimento Radiação para Crosslinking Corneano (CXL) uma vez que a DUT atual não contempla os critérios de indicação para o evento;

Recomendar o desmembramento do procedimento "Pálpebra - reconstrução com ou sem ressecção de tumor" para "Pálpebra - reconstrução parcial (com ou sem ressecção de tumor)" e "Pálpebra - reconstrução total (com ou sem ressecção de tumor)".

Vale mencionar que o CBO promoveu, por meio de notificação extrajudicial, a alteração do Parecer Técnico ANS no 17/GEAS/GGRAS/DIPRO/2019, que trata da cobertura de lasers em Oftalmologia.

Segundo a agência, "diversos procedimentos oftalmológicos, como a fotocoagulação da retina, tratamento do glaucoma (pela fototrabeculoplastia) e as cirurgias de correção da miopia e da hipermetropia, entre outros, possuem cobertura obrigatória para por meio de laser, por estarem assim especificados na RN no 428/2017.

*Cabe acrescentar que, mesmo para os procedimentos que têm prevista a sua realização a laser, não é obrigatória a cobertura a um determinado tipo de laser, podendo ser oferecidas outras formas de obtenção de raios laser, como o laser de argônio e o Nd:YAG laser, Excimer, Femtosegundo, entre outras.*

*Neste sentido, a operadora de planos de saúde é obrigada a garantir o procedimento a laser, oferecendo-o, por qualquer uma das formas de obtenção de raios laser."*

Devemos lembrar que a própria ANS (!) estabelece, por meio do art. 12 da RN N° 428, de 7 de novembro de 2017 que:

*"Os procedimentos realizados por laser, radiofrequência, robótica, neuronavegação ou outro sistema de navegação, escopias e técnicas minimamente invasivas somente terão cobertura assegurada quando assim especificados no Anexo I, de acordo com a segmentação contratada".*

Ao consultarmos o anexo I da resolução em comento, verificamos que não há qualquer tipo de especificação relacionada a emprego de laser para os procedimentos de Facetomia com Implante de Lente Intraocular e Implante

de Anel Intraestromal. Tais achados não constituem surpresa, uma vez que estes procedimentos não dependem do concurso de laser para sua realização, devendo o Femtosegundo ser considerado como uma inovação da técnica convencional, uma tecnologia alternativa.

Por outro lado, existem procedimentos que se utilizam obrigatoriamente do laser para sua realização, o que vai ao encontro com o propósito do Parecer Técnico ANS no 17/GEAS/GGRAS/DIPRO/2019 que é justamente esclarecer que em tais eventos a cobertura para o laser independe da modalidade empregada, devendo ser ofertada conforme a solicitação do prestador.

Citemos como exemplo o procedimento de Fototrabeculoplastia: - não há no anexo I da RN 428/17 ANS definição do tipo de laser empregado para sua realização. Portanto, desde que respeitada a indicação, qualquer das modalidades de laser para o procedimento deverão ter cobertura assegurada (argônio, diodo convencional e micropulsado, Nd-YAG, Titanium Sapphire).

**(\*) Reinaldo Ramalho é Doutor em Oftalmologia pela USP e Consultor de Gestão Regulatória em Oftalmologia do CBO**



# BRASCRS 2021

XI Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa

IX Congresso Brasileiro de Administração em Oftalmologia

IV Curso de Auxiliares em Oftalmologia

*O melhor da ciência em um grande reencontro!*

12 A 15 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

[www.brascrs2021.com.br](http://www.brascrs2021.com.br)





# Oftalmologistas brasileiros na lista dos cientistas mais influentes do mundo

Sete médicos oftalmologistas brasileiros que trabalham no Brasil foram listados entre os cientistas mais influentes do mundo em estudo realizado pela Universidade de Stanford (EUA). São eles (em ordem alfabética): João Marcello Furtado, José Álvaro Pereira Gomes, Marcony Rodrigues de Santhiago, Mário Luiz Ribeiro Monteiro, Renato Ambrósio Junior, Rubens Belfort Junior e Vital Paulino Costa.

O estudo "*Updated science-wide author databases of standardized citation indicators*" foi conduzido por uma equipe liderada por

John Ioannidis (<https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3000918>) e levou em consideração as citações da base de dados Scopus, que atualiza a posição dos cientistas em dois rankings: o impacto do pesquisador ao longo da carreira e; 2) o impacto do pesquisador em um único ano, neste caso o ano de 2019. O trabalho elencou cerca de 853 pesquisadores brasileiros entre os 161.441 cientistas mais influentes do mundo.

Os médicos oftalmologistas que trabalham no Brasil listados no estudo são:



## ■ João Marcello Furtado

Doutor em Medicina pela USP de Ribeirão Preto, onde atualmente é professor. Fez Pós-Doutorado na Oregon Health & Science University (EUA) e na UNIFESP. É assessor da OMS e da IAPD, realiza ações de Oftalmologia social e defesa da saúde ocular. Participou da segunda turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO (veja também matéria na página 55).

## ■ José Álvaro Pereira Gomes

Formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, possui mestrado e doutorado pela UNIFESP. É coordenador do programa de Residência em Transplante de Córnea, coordenador de Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Saúde Ocular, diretor do Centro Avançado de Superfície Ocular e professor orientador da pós-graduação da UNIFESP. Participa do conselho editorial de importantes publicações oftalmológicas e atua principalmente nas áreas de superfície ocular, olho seco, terapia celular, bioengenharia, transplante de córnea e imunologia ocular.



## ■ Marcony Rodrigues de Santhiago

Professor Livre Docente da Universidade de São Paulo. Ganhou os vários prêmios nacionais e internacionais por sua contribuição ao desenvolvimento da Cirurgia Refrativa. É revisor de importantes periódicos em Oftalmologia, tem mais de 120 trabalhos científicos publicados em revistas indexadas, docente da pós-graduação (orientador de doutorado) da USP e membro do corpo clínico do Setor de Cirurgia Refrativa e professor adjunto da University of Southern California (USC). Também é editor associado da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.



### Mário Luiz Ribeiro Monteiro ■

Professor Associado da Faculdade de Medicina da USP, chefe dos serviços de Neuro oftalmologia e Doenças da Órbita do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, instituição onde também é coordenador do programa de pós-graduação em Oftalmologia e responsável pelo Laboratório de Investigação em Oftalmologia. Publicou 225 trabalhos científicos, 5 livros e 158 capítulos de livros. Editor Associado da revista *Journal of Ophthalmology*, membro do conselho editorial das revistas *Clinical Neurology and Neurosurgery*, *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia* e *Revista Brasileira de Oftalmologia*. No CBO, foi 1º secretário, secretário geral e integrante das comissões de Ensino, da qual foi coordenador, e científica.



### Renato Ambrósio Júnior

Professor adjunto do Departamento de Cirurgia Especializada (DECIGE) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), professor afiliado da pós-graduação em Oftalmologia da UNIFESP, professor associado da Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e coordenador do capítulo de Cirurgia Refrativa da Pós-Graduação da Sociedade Brasileira de Oftalmologia. É coordenador científico do Grupo de Estudos em Tomografia e Biomecânica de Córnea do Rio de Janeiro e foi um dos fundadores do Brazilian Artificial Intelligence Study Group on Corneal Imaging Analysis (BRAIN).



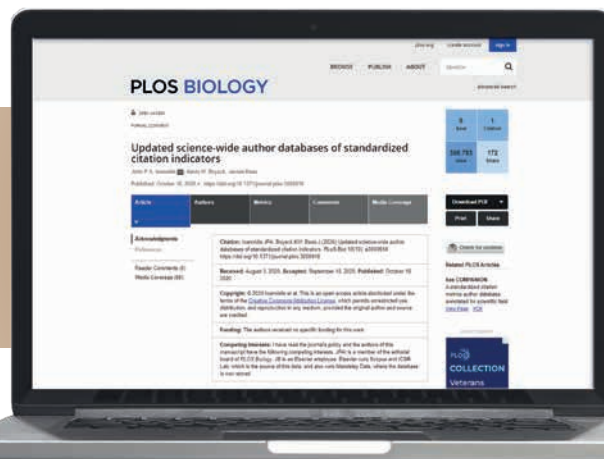
### Rubens Belfort Junior ■

Professor Titular de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina / UNIFESP, presidente do IPEPO / Instituto da Visão. Ex-Presidente do Conselho Administrativo da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), da Associação Pan-Americana de Oftalmologia e do Congresso Mundial de Oftalmologia, realizado em 2006, em São Paulo. É presidente da Academia Nacional de Medicina e membro titular do Conselho Nacional de Ciências e Tecnologia. Tem mais de 500 artigos publicados e recebeu inúmeros prêmios e homenagens, entre os quais a Medalha Duke Elder, do Conselho Internacional de Oftalmologia.



### Vital Paulino Costa

Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1987 e fez a especialização em Oftalmologia na mesma instituição. Desde 1993, é Chefe do Setor de Glaucoma da UNICAMP. Atualmente é Professor Associado da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e Orientador do Curso de Pós-Graduação. Foi Presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma e Vice-Presidente da Sociedade Ibero-Americana de Glaucoma.





# Simpósio de Glaucoma da UNICAMP

Realizado virtualmente em 17 e 24 de outubro, o 13º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP contou com a participação de centenas de médicos oftalmologistas e foi considerado por seus organizadores um grande sucesso, tanto em termos de presença quanto de conteúdo científico.

As apresentações foram divididas em módulos que trataram sobre epidemiologia e diagnóstico; tratamento clínico e a laser; glaucoma de ângulo fechado; glaucomas especiais e MIGs; e Cirurgia. Também foram realizados cursos paralelos dedicados a discussão de temas como perimetria computadorizada e OCT, bem como o curso básico, destinado a oftalmologistas em formação ou generalistas.

Três convidados internacionais estiveram no evento: Tony Realini (Universidade de West Virginia), Paul Harasymowycz (Montreal Glaucoma Institute e Quebec Glaucoma Foundation) e Jonathan Crowston (Duke / NUS, de Singapura).

As palestras e debates do evento foram gravados e estão disponíveis aos inscritos até 23 de janeiro de 2021. O 14º Simpósio Internacional de Glaucoma da Unicamp ocorrerá em 8 e 9 de abril de 2022.



Vital Paulino Costa,  
presidente do simpósio

## Visão Cidadã

(\*) CLARISSA CAPISTRANO E GEORGE CARNEIRO

“Onde está a sabedoria que perdemos no saber?  
Onde está o saber que perdemos na informação?” (T.S. Eliot)

Com a publicação da Constituição Federal de 88 e a criação do Sistema Único de Saúde, o SUS, a saúde no Brasil se tornou um dever do Estado e direito de todos. Entretanto, o acesso à saúde ainda é marcado por desigualdades.

Para os estudiosos do tema existem quatro características desse acesso. A disponibilidade dos serviços de saúde, a aceitabilidade que tem relação com a qualidade dos atendimentos e respeito entre profissionais e usuários, capacidade de pagamento e informação. Mesmo com todo avanço e ampliação dos serviços públicos é fácil notar que essas características do acesso à saúde não são contempladas como deveriam.

Com o desejo de que o saber não se sobreponha a sabedoria foi criado o serviço Visão Cidadã que tem o objetivo de contribuir para um acesso à saúde com mais igualdade, mais especificamente a saúde da visão. O serviço é uma cooperação entre a Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO), a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) e o Instituto Ver e Viver (IVV). O Visão Cidadã realiza consultas oftalmológicas de qualidade com valores extremamente acessíveis. O valor máximo cobrado é de apenas R\$ 60. Em muitos casos, o serviço é ofertado gratuitamente.

Vale colocar em evidência que a consulta oftalmológica preventiva evita o agravamento de inúmeras doenças, algumas delas que podem pôr em risco a vida.

*Quase todos os médicos são atraídos para a medicina porque querem curar doenças. Mas, a maioria dos pacientes preferia nunca contrair uma doença – ou, se não puderem evitá-la, eles preferem que seja descoberta cedo e eliminada antes que possa causar-lhes qualquer dano. Para isso, as pessoas que não apresentam queixas específicas se submetem a intervenções para identificar e modificar os fatores de risco, para evitar o início da doença, ou para descobri-la na fase inicial do seu curso, de forma que o tratamento precoce previna a enfermidade.*

*(Fletcher, Robert H. Fletcher, Suzanne W. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais: Artmed, 2006)*

Esse cuidado oftalmológico preventivo pode ainda evitar a cegueira e doenças oculares que iniciam de forma assintomática. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, mais de 60% dos casos de cegueira no País são evitáveis ou tratáveis, porém muitos não conhecem a importância da prevenção ou encontram alguma dificuldade no acesso.

Na contramão das desigualdades no acesso temos o Visão Cidadã. Para receber o atendimento basta ser assalariado, pensionista, aposentado com salário de até R\$ 1.200 ou beneficiários do Programa Bolsa Família. Para o interessado basta somente fazer um cadastro no site do Visão Cidadã ([www.visaocidadã.org.br](http://www.visaocidadã.org.br)), informando o nome completo, endereço, idade, CPF e agendar a consulta com um dos médicos oftalmologistas cadastrados no sistema. No dia do atendimento é preciso levar o último contracheque ou o cartão do Bolsa Família.

Atualmente estão ativos no cadastro cerca de quarenta médicos oftalmologistas de Fortaleza e mais de vinte clínicas também da capital cearense. As consultas realizadas passam de trezentas e mais de mil e quatrocentos pacientes foram cadastrados desde 2019, quando o serviço foi iniciado.

A expectativa é aumentar o número de profissionais cadastrados e principalmente de consultas acessíveis para ampliar o trabalho que tem impedido e detectado doenças, reduzido complicações e ofertado respeito e dignidade. Um serviço de amor ao próximo.

(\*) Clarissa Capistrano, jornalista e George Carneiro, presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO)

# PERFORMANCE AVANÇADA NO MELHOR FACOEMULSIFICADOR COMPACTO



**Alcon**





# Congresso do Hospital São Geraldo

O 40º Congresso do Hospital São Geraldo Online, evento que marcou o centenário da instituição, foi realizado nas manhãs de sábado do período compreendido entre 03 de outubro a 21 de novembro. Cada manhã foi dedicada a uma grande área da Especialidade: Uveítes, Retina e Vítreo, Plástica Ocular, Cirurgia de Catarata, Estrabismo, Oftalmologia Pediátrica e Glaucoma. O congresso contou com a significativa participação de 22 convidados internacionais e aproximadamente 200 palestrantes de todas as partes do Brasil.

A sessão solene do congresso, que também marcou a comemoração do centenário do Hospital São Geraldo, foi realizada em 21 de novembro e teve a participação virtual da reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sandra Regina Goulart Almeida; da diretora do Hospital de Clínicas da UFMG, Andréa Maria Silveira; do diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, Humberto José Alves; do presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Fábio Augusto de Castro Guerra; da presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais, Cibele Alves de Carvalho; do presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, José Beniz Neto e da presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Edna Almodin. A cerimônia foi coordenada pelo presidente do congresso, Márcio Bittar Nehemy.

Durante a solenidade, houve a entrega virtual da Medalha Hilton Rocha 2020 aos médicos oftalmologistas Remo Susanna Júnior (categoria Academia), Rubens Belfort Junior (categoria Oftalmologia Mundial)



Márcio Bittar Nehemy,  
presidente do congresso

e Newton Kara José (categoria Promoção da Saúde Ocular), bem como a entrega dos prêmios e diplomas aos melhores trabalhos apresentados no congresso.

Depois da entrega virtual das medalhas e dos prêmios, foram realizadas palestras magnas sobre os marcos da Especialidade nas últimas décadas e as perspectivas para o futuro com grandes nomes da Oftalmologia internacional, incluindo Andrew Schachat (Retina), Manfred Zierhut (Uveítes), Robert Osher (Catarata), Graham Barrett (Catarata), Geoffrey Rose (Oculoplástica), Pradeep Sharma (Estrabismo e Oftalmologia Pediátrica) e Robert Weinreb (Glaucoma).

Informações sobre o evento e eventuais programações disponíveis em regime de on demand podem ser obtidas pelo e-mail [congressohsg@fernandapresteseventos.com.br](mailto:congressohsg@fernandapresteseventos.com.br)

## Homenageados com a Medalha Hilton Rocha 2020



Remo Susanna Júnior



Rubens Belfort Junior



Newton Kara José

# A atualidade da ABLAO

Com a participação de mais de 1.700 acadêmicos de Medicina, o IV Congresso Acadêmico de Oftalmologia (CAO) foi realizado de 01 a 03 de outubro pela *Oftalmologia* da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, sob orientação do chefe do Instituto de Olhos da Faculdade Ciências Médicas, Fábio Kanadani. O evento virtual reuniu participantes de todos os Estados do Brasil e de três países da América do Sul e marcou a consolidação da fase de grande crescimento e de inserção no universo oftalmológico da ABLAO – Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia, criada em 2013 e que já vem desenvolvendo uma série de trabalhos nos campos do Ensino, Extensão, Pesquisa e no conagraçamento dos estudantes de Medicina que apresentam interesse pela Oftalmologia.

Neste depoimento escrito a quatro mãos, o presidente da ABLAO, Glauco Sérgio Avelino de Aquino, e o presidente do IV CAO, Daniel Bodour Danielian Filho, falam sobre este momento vivido pela entidade e das perspectivas existentes para a atuação daqueles que pretendem ser os futuros médicos oftalmologistas do País.

## Histórico da ABLAO

A ABLAO é uma entidade acadêmica que tem por intuito promover a integração científico-social de estudantes de Medicina interessados na Especialidade. Foi criada em 2013 durante o I Encontro Nacional das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia e desde então promove encontros, pesquisas, campanhas voluntárias, sessões em congressos e parcerias com entidades para integrar o estudante de Medicina interessado pela Oftalmologia no ambiente de intercâmbio de experiências e oportunidades na área, bem como representar os alunos perante a comunidade oftalmológica.

As Ligas Acadêmicas de Oftalmologia têm o propósito de aproximar o acadêmico de Medicina com a Oftalmologia, proporcionando um conhecimento mais concreto sobre a real atuação do especialista, sob orientação de um professor patrono. As ligas se baseiam no tripé universitário: Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo assim uma porta de entrada para que os acadêmicos possam realizar atividades científicas, estágios, extensões e construir *networking* com oftalmologistas da sua região. Em síntese, as ligas funcionam como catalisadores dos acadêmicos interessados em desenvolver projetos e conhecer a Oftalmologia mais a fundo.



Glauco Sérgio Avelino de Aquino

## Situação atual e atividades

Atualmente a ABLAO tem 114 Ligas cadastradas (cada uma em uma instituição ensino distinta), de 22 Estados Brasileiros. Na área de Pesquisa, realizamos ao longo da história da associação estudos multicêntricos, não só de temas teórico-práticos oftalmológicos, mas também acerca do próprio ensino e perfil dos estudantes interessados em oftalmologia no Brasil. Em 2019, o estudo “Perfil multicêntrico do acadêmico de Medicina e suas perspectivas sobre o ensino da Oftalmologia” foi publicado na Revista Brasileira de Oftalmologia, e a continuação do estudo está em andamento.

Em extensão, desde sua criação a ABLAO promove campanhas voluntárias e parceria com projetos externos, com a participação de alunos tanto na coordenação dos projetos, bem como na atuação nas campanhas e conscientização da população acerca da saúde ocular. Neste ano, por conta da



impossibilidade de ações presenciais, fizemos campanhas com foco na conscientização no Dia Nacional do Glaucoma, Junho Violeta, contra o ceratocone e Setembro Verde, de doação de órgãos focado no transplante de córnea, bem como a importante campanha do Outubro Rosa. Pretendemos não só impulsionar os projetos voluntários criados pelos acadêmicos, como ampliar parcerias com projetos externos nos quais alunos de Medicina possam ajudar.

Já no ensino, o organizamos sessões em grandes congressos, trazendo grandes professores para compartilharem experiência não só em assuntos teóricos voltados para o acadêmico, mas principalmente trazendo as visões de carreira, dia a dia da Oftalmologia, futuros desafios, visão de oportunidades e lições inspiradoras. Outro ponto fundamental da atuação em congressos é a participação dos próprios alunos como apresentadores, oportunidade única durante a graduação.

Ainda no mesmo campo, criamos neste ano o *Projeto Vinte-Vinte*, desenvolvido para intensificar o networking e a troca de experiências, com interações por meio de encontros virtuais, aulas, apresentações de casos clínicos, competições e projetos interligas. Dentre os braços do projeto, estão: *ABLAO Cases*, encontro dinâmico apresentado por aluno, residente e professor abordando assuntos prevalentes a partir de casos clínicos voltados para o conhecimento básico necessário pelo aluno de Medicina; *Projetos Interligas*, constituídos por simpósios regionais organizados pelas ligas, solidificando a interação e futuros projetos de alunos impulsionado pela proximidade geográfica; *Olimpíadas ABLAO*, reunindo acadêmicos em uma acirrada competição de conhecimentos em busca do troféu; além de encontros sobre assuntos extra-acadêmicos abordando habilidades necessárias como gestão, empreendedorismo, comunicação.

## IV Congresso Acadêmico de Oftalmologia

O Congresso Acadêmico de Oftalmologia (CAO) é uma realização da *Oftalmoliga* da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Em 2020 tivemos a primeira edição no formato 100% virtual e contou com mais de 1700 inscritos, de todos os Estados brasileiros e de três países da América Latina. Havia mais de 40 acadêmicos na Comissão Organizadora, de diversas instituições de ensino do País, que trabalharam arduamente para que esse projeto se tornasse realidade. É indispensável mencionar o vice-presidente do IV CAO, Mauro César Gobira Guimarães Filho e a ex-presidente Larissa Lima Magalhães, os quais foram essenciais para o sucesso do evento.



Daniel Bodour Danielian Filho

O congresso contou com cinco grandes atividades: As palestras, as mini-pílulas de conhecimento, o concurso cultural “De Olho Nos Talentos”, a I Olimpíada Acadêmica de Oftalmologia, o “Med Fora da Caixa” e as apresentações Científicas. Foram 3 dias de palestras, com profissionais renomados da Oftalmologia brasileira, abordando temas voltados para o acadêmico de Medicina. As palestras foram desenvolvidas no formato inspirado pelo *TED TALKS*, com palestras dinâmicas e uma breve discussão após o término de cada uma.

## Integração com as entidades representativas da Especialidade

A ABLAO é uma organização independente, formada e dirigida por alunos, mas que ganha amplo potencial e respaldo pela mentoria oficial dos nossos professores Pedro Carricondo e André Portes, bem como parceria estreita com o CBO e as entidades da Oftalmologia. Buscamos alinhar atividades e projetos com o objetivo de aproximar o acadêmico da

comunidade oftalmológica, não só na parte teórico-prática, mas também no âmbito ético-profissional, engajando o aluno desde a graduação na atuação do oftalmologista e sua importante representatividade perante a sociedade.

Em especial, a parceria com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia tem sido fundamental para o sucesso da ABLAO, criando diversos projetos em conjunto com amplo potencial de impacto. Fruto da receptividade e mentoria e preocupação com as futuras gerações de oftalmologistas, o constante diálogo da ABLAO com o CBO possibilitou o sucesso da sessão ABLAO “Jornada Oftalmologia: da escolha ao sucesso” que contou com participação recorde de acadêmicos no CBO 2020, a concretização da participação acadêmica no “24 Horas pelo Diabetes”, dentre diversos outros projetos em elaboração que serão de grande valia para os alunos de todo o Brasil

### Planos para o futuro

Em 2020 crescemos exponencialmente, não só pela associação de mais de 60 novas ligas e mais de mil alunos, como também pela exposição da ABLAO com a ampliação da participação em grandes eventos e fortalecimento da parceria com diversas entidades. Consequentemente, surgem novos desafios, uma vez que as ligas são altamente produtivas e novos projetos e ideias surgem diariamente, transformando a associação em uma espécie de “incubadora” de ligas, alinhada com a atuação no ensino, pesquisa e extensão.

Para absorver a demanda, continuar fomentando o ambiente de inovação e auxiliar os alunos não só a tornarem realidade o potencial de atuação das ligas, mas também

garantir a continuidade dos projetos criados em conjunto, o plano de governança da ABLAO é pautado no médio-longo prazo com a reestruturação e ampliação da diretoria de forma medida e extremamente organizada, com núcleos funcionantes e bem articulados, além da própria capacitação dos alunos envolvidos na diretoria desenvolvendo liderança, organização e comunicação.

Assim, é possível solidificar e criar parcerias com o intuito de desenvolver mais oportunidades a todos os alunos, solidificar o papel da ABLAO como facilitadora e ampliar o potencial das ligas, atendendo às demandas da própria comunidade acadêmica, como também dos nossos parceiros.

O mundo digital trouxe a possibilidade, sem precedentes, de interagir e fortalecer o contato com acadêmicos e profissionais de regiões distintas do País. Vivemos um momento extremamente oportuno que une a facilidade de contato entre alunos entusiasmados e professores com experiência dispostos a orientar e unir forças, acreditando no potencial acadêmico. Acreditamos ser nossa obrigação trabalhar para reduzir fronteiras regionais e impactar a formação acadêmica e produção científica em âmbito nacional, e agradecemos imensamente os alunos, ex-membros e professores que contribuíram para a criação e viabilização da ABLAO. Estamos abertos a parcerias!

*(\*) Glauco Sérgio Avelino de Aquino é acadêmico do 6º ano de Medicina na Faculdade de Medicina do ABC, em São Paulo, e presidente da ABLAO. Interessou-se pela Oftalmologia ao longo do curso.*

*(\*) Daniel Bodour Danielian Filho é acadêmico de Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), diretor da ABLAO e foi presidente do IV Congresso Acadêmico de Oftalmologia. É filho de médicos oftalmologistas e já entrou na faculdade de direcionamento para a Especialidade.*

### Atual diretoria da ABLAO

- Presidente - Glauco Sérgio Avelino de Aquino - Faculdade de Medicina do ABC (SP)
- Vice-presidente - Gabriel Lima Benchimol - Universidade Estácio de Sá campus Presidente Vargas (RJ)
- Diretor Científico - Felipe Bruno Santos da Cunha - Centro Universitário de Brasília (DF)
- Diretora de Cursos - Maria Antônia Pinto de Andrade - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (TO)
- Diretora de Marketing - Anna Paula Amaral Nassaralla - Centro Universitário de Anápolis (GO)
- Secretário - Daniel Bodour Danielian Filho - Universidade Federal de Minas Gerais (MG)
- Diretor de Extensão - Felipe Silva Teixeira - Faculdade de Medicina de Olinda (PE)

### Contatos com a entidade:

- Email: [oftalmologia.ablao@gmail.com](mailto:oftalmologia.ablao@gmail.com) e [congressocao@gmail.com](mailto:congressocao@gmail.com)
- Instagram: [@ablao.oftalmo](https://www.instagram.com/ablao.oftalmo) e [@caoftalmologia](https://www.instagram.com/caoftalmologia)
- Página oficial no Facebook: Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia - ABLAO

O infográfico apresenta a diretoria da ABLAO 2020. No topo, o logo da ABLAO (Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia) é exibido. Abaixo, o título "DIRETORIA ABLAO 2020" é centralizado. O infográfico contém nove fotos circulares dos membros da diretoria, cada uma acompanhada de seu nome, cargo e instituição de origem. Os membros são: Presidente (Glauco Avelino de Aquino, Faculdade de Medicina do ABC - SP), Vice-Presidente (Gabriel Benchimol, Universidade Estácio de Sá - RJ), Diretor Científico (Felipe Cunha, Centro Universitário de Brasília - DF), Diretora de Cursos (Maria Antônia Andrade, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - TO), Diretora de Marketing (Anna Paula Nassaralla, Centro Universitário de Anápolis - GO), Secretário (Daniel Bodour Danielian Filho, Universidade Federal de Minas Gerais - MG), e Diretor de Extensão (Felipe Teixeira, Faculdade de Medicina de Olinda - PE).



# Também temos talento musical

Três brasileiros foram os vencedores gerais do *Eye Channel International Music Festival*: Reinado Ramalho (popular) e Eduardo Paulino (erudito), que dividiram o primeiro lugar, e Leonardo Gontijo, que ficou com a segunda colocação. O festival, inteiramente voltado a médicos oftalmologistas, contou este ano com a participação de 27 concorrentes do Brasil, França, México, Peru, Equador, Estados Unidos, Argentina, Venezuela e Bolívia.

Promovido pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) e pelo portal Eye Channel, o festival teve o objetivo de estimular a prática musical e cultural entre os oftalmologistas e proporcionar uma atividade lúdica durante a pandemia. Os vencedores foram escolhidos por votação do público e por um júri composto por oftalmologistas e músicos profissionais: Cláudia Nishiwaki Dantas, Daniele

Montuleze, Davi Oliveira, Hallyson de Oliveira, Hugo Piere e Jeferson Bento.

O festival contou com o apoio da Associação Latino-Americana de Cirurgiões de Catarata, Segmento Anterior e Refrativa (ALACCSA-R), da International Society of Refractive Surgery (ISRS), do site OftalmológicoDía.com e da revista Universo Visual.

Leonardo Gontijo (vocal e violão) fez a apresentação de uma música de sua autoria, "Journey", enquanto Reinaldo Ramalho apresentou uma belíssima versão do Samba em Prelúdio e Eduardo Paulino apresentou ao piano uma música de sua autoria, *Envolvimento Musical*.

Mais informações e uma visão das apresentações podem ser acessadas no site [www.eyechannel.com.br](http://www.eyechannel.com.br)



Eduardo Paulino



Reinaldo Ramalho

## Em primeiro lugar...

▪ **EDUARDO PAULINO** já foi professor assistente da Faculdade de Ciências Médicas de Santos, professor colaborador da Faculdade de Medicina do ABC e atualmente é diretor e proprietário do Instituto de Olhos Eduardo Paulino, em Santos (SP). Começou sua formação musical aos seis anos com sua mãe, que era violonista e posteriormente teve aulas particulares de piano com dois grandes mestres da Música Clássica Brasileira, os irmãos Souza Lima.

Conta que se formou no conservatório no mesmo dia em que prestou vestibular para a faculdade de Medicina.

“Ao invés de parar com a música, continuei a desenvolver um estilo próprio, comecei a compor e me dediquei também ao moderno. Quando fui fazer especialização no Instituto Penido Burnier, em 1978 pedi autorização para poder levar um piano e continuei tocando e compondo. Para me despedir

de Campinas, fiz um concerto no Centro de Convivência”, lembra Paulino.

O médico deu vários concertos, tocou no Teatro Cultura Artística, em São Paulo, no Teatro Municipal, em Santos e partiu para seu primeiro CD com músicas autorais. O dinheiro arrecadado com a venda de CDs é doado para entidades assistenciais. Conta que embora sua linha tenha viés romântico, com linhagem clássica, também toca jazz, bossa nova e outros temas. Recorda que um dos grandes momentos da sua vida musical ocorreu quando foi convidado a fazer um concerto em Mônaco, com a presença do príncipe, em um jantar black-tie com renda revertida para fundações assistenciais. Paulino ressalta que seus CDs podem ser acessados no *Spotify*, nos sistemas do *Apple Music* também e em outros aplicativos de música. Alguns concertos também podem ser encontrados no *YouTube*.

▪ **REINALDO FLÁVIO DA COSTA RAMALHO** é doutor em Oftalmologia pela Universidade de São Paulo – USP, porém sua faceta mais conhecida é como consultor de Gestão em Oftalmologia no setor privado de saúde do CBO, diretor administrativo da FECOOESO/RJ e representante da especialidade junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e à Associação Médica Brasileira – AMB.

Nascido em Belo Horizonte, em 1970, Reinaldo Ramalho vem de uma família de músicos. Seu pai nasceu em São João del Rey, cidade com secular tradição musical e que, inclusive, possui uma orquestra local denominada Orquestra Ramalho. Aos oito anos, morando em Uberlândia, Reinaldo aprendeu os primeiros acordes no violão com sua mãe e alguns anos depois entrou para o Conservatório

Estadual de Música Cora Pavan, que ainda funciona naquela cidade, onde ficou até 1990.

No festival *Eye Channel* apresentou o “Samba em Prelúdio” de Baden Powell e Vinicius de Moraes em arranjo de Paulinho Nogueira. Conta que a história por trás do arranjo que executou é curiosa.

“Essa composição de Baden e Vinicius tem duas partes construídas sob a mesma base harmônica, o que permite, depois da exposição dos dois temas em separado, que sejam cantadas simultaneamente. E assim foi feito na gravação original, de 1962, por Geraldo Vandré e Ana Lúcia. Vandré cantava a primeira parte e Ana, a segunda e depois as duas vozes e melodias, juntas, se cruzavam num magnífico e emocionante contraponto. Paulinho conta que preparava o arranjo da canção para o seu LP de 1963, “Mais sambas de ontem e de hoje” e imaginava apelar para o playback, fazendo um dueto consigo mesmo. Seu irmão, João Nogueira, entretanto, comentou que tocar com playback, qualquer um fazia, o que mexeu com o orgulho de Paulinho que, após muito trabalho, conseguiu um incrível resultado que apareceu pela primeira vez no seu LP de 1963. Paulinho ainda gravaria o solo, com algumas mudanças, mais três vezes ao longo da vida e manteria o arranjo “no dedo” até o final”.

Reinaldo Ramalho afirma que participar do festival foi uma experiência bastante gratificante, pois teve oportunidade de conhecer diversos colegas oftalmologistas talentosos que compartilham da paixão pela música. Destaca o trabalho de Alexandre Paratella, CEO da *Eye Channel* e da presidente da SBO, Edna Almodin, imprescindível para que o evento se concretizasse.



# SUS amplia utilização do OCT para o diagnóstico de glaucoma

A Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde (SCTIE/MS) autorizou a ampliação do uso do exame de OCT para confirmação diagnóstica de glaucoma no âmbito do SUS. Portaria neste sentido foi publicada no Diário Oficial da União de 13 de novembro, assinada pelo secretário Hélio Angotti Neto. A portaria foi baseada na decisão da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC) publicado anteriormente.

A "*Optical Coherence Tomography*" (OCT) ou Tomografia de Coerência Óptica é uma tecnologia computadorizada de imagem que compara as medidas das fibras nervosas dos olhos com parâmetros de um olho saudável. O exame revela imagens de vários aspectos e várias camadas da retina tornando mais rápido e efetivo o coreto diagnóstico do glaucoma.

Sua incorporação ao arsenal diagnóstico do SUS vinha sendo reivindicada há vários anos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e pela Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG). De acordo com a ex-presidente da SBG e atual integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, Wilma Lelis Barboza, a incorporação do exame no SUS foi positiva na medida em que significará a eliminação de diagnósticos falsos positivos que, pelos atuais critérios utilizados na saúde pública, são encaminhados para tratamento.

“A SBG fez um amplo levantamento apontando a importância do exame, além de criar diretriz sobre o tema. Calculamos que podemos ter erro diagnóstico em até 17% dos pacientes, que pelos critérios especificados no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde no âmbito do SUS, são considerados portadores de glaucoma e direcionados para o tratamento. Com a utilização do OCT, poderemos confirmar o diagnóstico ou descartar a doença. Com isso, muitos pacientes não precisarão mais se submeter a um tratamento desnecessário, com os consequentes efeitos colaterais da medicação, e o SUS economizará recursos escassos na distribuição dos colírios de glaucoma”, afirmou.

Wilma Lelis Barboza declarou que existem critérios e condições bastante específicas para a utilização do OCT no diagnóstico do glaucoma. Disse também que os oftalmologistas são capazes de fazer e interpretar resultados e que a SBG disponibiliza cursos e materiais de orientação aos médicos oftalmologistas que assim o desejarem.

As mesmas gestões para ampliação do OCT no diagnóstico de glaucoma foram encaminhadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para incorporação no Rol dos Procedimentos e Eventos em Saúde e encontra-se atualmente na fase de consulta pública, com indicação positiva por parte da agência reguladora.

A portaria da SCTIE/MS pode ser acessada no site

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-sctie/ms-n-51-de-11-de-novembro-de-2020-288057291>

O relatório da CONITEC sobre a incorporação do exame pode ser acessado no site

[http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2020/20201113\\_Relatorio\\_de\\_Recomendacao\\_571\\_OCT.pdf](http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2020/20201113_Relatorio_de_Recomendacao_571_OCT.pdf)

Já a diretriz da SBG para utilização do OCT pode ser acessada no site

<https://www.sbglaucoma.org.br/wp-content/uploads/2019/07/Diretrizesparautilizaodaocctparaglaucoma.pdf>



Wilma Lelis Barboza



Timolol



Latanoprost

A **COMBINAÇÃO**  
**FIXA** que alia **EFICÁCIA**  
com **MAIOR ADESÃO**  
ao tratamento.<sup>1,2</sup>

**PIONEIRISMO**  
NA CRIAÇÃO DO  
**ANEL IDENTIFICADOR**

 **Latonan**  
latanoprost 50 mcg/mL  
maleato de timolol 5mg/mL



**LATONAN** oferece  
**MELHOR CUSTO**  
**BENEFÍCIO** ao seu  
paciente<sup>3</sup>



**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** **1.** Higginbotham EJ. Considerations in glaucoma therapy: fixed combinations versus their component medications. Clin Ophthalmol. 2010;4:1-9. **2.** Babic N., et al. Fixed Combinations of Glaucoma Medications. SrpArhCelokLek. 2015;143(9-10):626-631. **3.** Revista de Preço, KairosWeb e ABCFARMA – Junho2020 (Comparativo de Preço – Ofta vs. Concorrentes, Referência e Genéricos).

A bula do produto citado pode ser acessada pelo **QR CODE** ao lado ou através dos sites: [www.oftafarma.com.br](http://www.oftafarma.com.br) e [www.programamaisofta.com.br/produtos-participantes.html](http://www.programamaisofta.com.br/produtos-participantes.html)



## SBCPO lança publicação científica

Origens da oculoplástica, Inovações cirúrgicas desta subespecialidade, reconstrução orbitária e mapa demográfico da cirurgia plástica ocular no Brasil são alguns dos temas abordados no primeiro número da revista "*Oculoplastic Surgery*", lançada oficialmente pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO) durante o 23º Congresso de Oftalmologia da USP, no início de dezembro.

A revista tem como editor Roberto Murilo Limongi, como editores associados Patrícia Akaishi, Filipe Pereira e Allan Pieroni e um conselho editorial formado por 27 especialistas do Brasil e do exterior.

No editorial, Roberto Limongi traça um panorama histórico da subespecialidade no Brasil e da importância da SBCPO. Além disso, outros 15 artigos que tratam de aspectos variados da oculoplástica integram o corpo da publicação.

Além da distribuição no congresso da USP, exemplares impressos da revista também serão distribuídos no Congresso Internacional de Plástica Ocular (06 a 08 de maio) em Ribeirão Preto. Além disso, os associados da SBCPO podem acessar a versão virtual no site da entidade (<https://www.sbcpo.org.br/>)



## Oftalmologista de Ribeirão Preto premiado pela ARVO

O médico oftalmologista João Marcello Furtado, professor da USP de Ribeirão Preto, foi escolhido para receber o Prêmio "*Achievements in Eye and Vision Advocacy*", outorgado pela *Association for Research in Vision and Ophthalmology* (ARVO). O prêmio é destinado aos associados daquela entidade que, sem deixar de lado a pesquisa e o trabalho científico, dedicam-se a ações sociais de defesa da saúde ocular da população.



João Marcello Furtado

Além de lecionar na USP-RP, João Marcello tem pós-doutorado na *Oregon Health & Science University* (Portland, Oregon, EUA) e na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), é editor associado da revista *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia* e integrou a segunda turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO. Para conceder o prêmio, a ARVO levou em consideração seu trabalho como consultor da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Agência Internacional para a Prevenção de Cegueira (IAPB) na América Latina, sua ação na elaboração do Plano Visão 2020 junto ao governo da República de Moçambique e seu trabalho de coordenação de um projeto de atendimento e tratamento (óculos gratuitos) a populações carentes da região de Ribeirão Preto. Sua carreira científica tem como focos principais as doenças infecciosas intraoculares e estudos de base populacional sobre prevalência e causas da deficiência visual.

"Estou muito lisonjeado por ter sido selecionado para receber a premiação, que compartilho com os muitos colaboradores dessa jornada. Considero como um incentivo para continuar com o trabalho e inspirar outras pessoas. Além disso, acredito que vai ter um reflexo positivo e dar maior visibilidade à Oftalmologia brasileira diante da comunidade científica internacional", declarou João Marcello Furtado.

Na mesma ocasião, a ARVO também concedeu o prêmio "*Emerging Advocate*" a Jarrod C.

Harman, do Centro de Ciências da Saúde da *Louisiana State University* (LSUHSC). A entrega dos prêmios será feita durante o próximo congresso da ARVO, previsto para ocorrer de 02 a 06 de maio de 2021, em São Francisco (EUA). Como premiado, João Marcello também participará do *Advocacy Day*, em que representantes da ARVO reúnem-se com parlamentares norte-americanos para debater temas de saúde ocular. O próximo *Advocacy Day* será realizado virtualmente, em fevereiro de 2021.

A ARVO é a maior organização de pesquisa em visão e Oftalmologia do mundo. Congrega aproximadamente dez mil pesquisadores de mais de 75 países.

(Veja também matéria na página 63)

# As diferenças étnicas e o glaucoma

“Glaucoma é mais frequente na população negra? Mito ou realidade?” Este foi o tema da webinar promovida pelo Grupo de Identidade das Faculdades Est (São Leopoldo/RS) e pelo Fórum as Entidades Negras de São Leopoldo, que contou com a participação do vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, do chefe do Setor de Glaucoma do Hospital as Clínicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Paulo Afonso Santos e do diretor do Sindicato dos Trabalhadores Federais da Saúde, Trabalho e Previdência (SINDISPREV), Stênio Rodrigues. A mediação do debate esteve a cargo de Selenir Kronbauer, coordenadora do Grupo Identidade das Faculdades EST.

Durante o encontro foram abordados os aspectos clínicos, médicos e sociais do glaucoma e sua incidência maior e mais agressiva nas pessoas de etnia negra. Os outros fatores de risco da doença também foram destacados pelos médicos oftalmologistas participantes do debate, bem como os cuidados necessários para que os portadores possam controlar a doença e evitar a cegueira. Também foi ressaltado o fato da doença ser assintomática, na maioria das vezes, o que provoca maiores dificuldades para a adesão ao tratamento.

A informação correta, bem como da manutenção e aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS), foram consideradas fundamentais por todos os palestrantes para que o número de cegos e incapacitados por glaucoma seja cada vez menor.

**Webinar: Saúde da População Negra**  
**GLAUCOMA É MAIS FREQUENTE NA POPULAÇÃO NEGRA? MITO OU VERDADE?**

**Dr. Cristiano Caixeta**  
 Oftalmologista e vice presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia - CBO

**Dr. Paulo Afonso Silva**  
 Oftalmologista e Prof. da UFBA

**Dr. Stênio Rodrigues**  
 Diretor do SINDISPREV-RS

**Mediação:**  
**Selenir Kronbauer**, coordenadora do Grupo Identidade da Faculdades EST.

**ORGANIZAÇÃO:**  
 Dr. Cristiano Caixeta - oftalmologista  
 Dra. Isabel Habeiche Cardoso - oftalmologista  
 Dr. Victor Santos - oftalmologista

**04/11 - das 19h às 20h30**

www.facebook.com/faculdadesest  
 www.youtube.com/user/FaculdadesEST

EST CBO

Houve grande quantidade de perguntas enviadas pelos espectadores do debate, que quiseram mais esclarecimentos sobre vários aspectos abordados nas exposições feitas.

A organização dessa *live* contou com a colaboração dos oftalmologistas gaúchos Isabel Habeiche Cardoso e Victor Santos. Seu conteúdo pode ser acessado no site

[https://www.youtube.com/watch?v=i\\_TV8UHCrcQ](https://www.youtube.com/watch?v=i_TV8UHCrcQ)

Esta e outras atividades têm o objetivo de estreitar os laços do CBO com entidades médicas, ONGs e órgãos governamentais ligados à área da Saúde.

Em 16 de novembro, faleceu o médico oftalmologista brasileiro João Luiz Pacini Costa, um dos fundadores e diretor médico do Visão Institutos Oftalmológicos, importante rede de assistência oftalmológica do Distrito Federal.

O Dr. João, como era carinhosamente conhecido pelos pacientes e colegas, nasceu em junho de 1955, graduou-se em Medicina na Universidade de Brasília em 1980 onde também concluiu seu mestrado em Ciências da Saúde em 1983.

A mensagem que acompanhou a notícia de seu falecimento estampada no site da instituição que dirigia fala poeticamente que ele concretizou um sonho: revelar as belezas do mundo a milhares de pessoas, por meio de uma oftalmologia diferente, uma oftalmologia humanizada!



*O Conselho Brasileiro de Oftalmologia soliariza-se com familiares e amigos dos colegas falecidos nesta hora de perda, provação e reflexão.*



# Nova diretoria da APO

Juliana Motta Almodin, de Maringá é a nova presidente da Associação Paranaense de Oftalmologia (APO), empossada em solenidade realizada em plataforma digital em 30 de novembro, que contou, entre outros, com a presença virtual da presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), Edna Almodin.

Na cerimônia, Juliana Almodin expôs sua plataforma de atuação que tem como pontos principais a realização de cursos e atividades didáticas em todas as regiões do Estado, a luta contra o exercício ilegal da Oftalmologia por parte de profissionais sem formação médica e a consolidação da posição de destaque da APO dentro do panorama da Oftalmologia brasileira através da cooperação com todas as entidades representativas da Especialidade e da Medicina.

Além de Juliana Almodin, a diretoria 2021/2022 da APO tem a seguinte composição:

- Michel Risnic Rubin (Curitiba) - vice-presidente;
- Glauco Henrique Reggiani Mello (Curitiba) - secretário geral;
- Luiz Fernando Interaminense Garbes (Curitiba) - 1º secretário;
- Marcelo Mattos da Fonseca (Curitiba) - diretor financeiro;
- Arthur Rubens Cunha Schaefer (Curitiba) - segundo diretor financeiro;
- Jackson Barreto Júnior (Curitiba) - diretor científico;
- Alexandre Achille Grandinetti (Curitiba) - diretor de biblioteca;
- Simone Tieme Yabiku (Maringá) - diretora social;
- Ana Paula Fraga Santini Canto (Curitiba) - diretora de sede;
- Jefferson Luiz Alves Batista (Umuarama) - primeiro diretor adjunto;
- Renato Mourad (Londrina) - segundo diretor adjunto;
- Arthur Buffara van der Berg (Londrina) - vice-presidente norte;
- Amanda Maria Bittencourt Geraldi Tormena (Paranavaí) - secretária norte;
- Lazara Fernandes Maciel (Maringá) - vice-presidente nordeste;
- Maria Lydia Carvalho Vargas (Maringá) - secretária nordeste;
- Letícia Cantelli Daud Alves (Cascavel) - vice-presidente oeste;
- Guilherme Leite Camargo (Cascavel) - secretário oeste;
- Guilherme Machado Estevão Pires (Pato Branco) - vice-presidente centro-sul;
- Marcelo Henrique Brito dos Santos (Campo Mourão) - secretário centro-sul.



Juliana Motta Almodin,  
presidente da APO gestão 2021/2022

Em 18 de novembro, faleceu o médico oftalmologista Roberto Abrantes Pinto de Oliveira, um dos pioneiros da Especialidade na cidade de Campina Grande (PB). Com 84 anos. Francisco Pinto era conhecido pela competência e bom atendimento da clínica que mantinha há décadas no centro da cidade, junto com três de seus quatro filhos.

O Médico, que tinha o número 538 no CRM-PB, contraiu a COVID 19.



*O Conselho Brasileiro de Oftalmologia solidariza-se com familiares e amigos dos colegas falecidos nesta hora de perda, provação e reflexão.*



Use seu leitor de QR code e acesse agora mesmo!

# O NOVO PORTAL CBO ESTÁ NO AR

Dinâmico, moderno e  
com melhor navegação.  
[www.cbo.com.br](http://www.cbo.com.br)



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



# XXXI Congresso da Sociedade Cearense de Oftalmologia

“Realizar o congresso presencial em tempos de pandemia foi desafiador e inovador. Tínhamos a consciência dos riscos, mas sobretudo acreditamos no envolvimento da equipe em adotar todas as medidas necessárias para a segurança dos participantes. Dessa forma, a Sociedade Cearense de Oftalmologia conseguiu realizar um evento pioneiro, de alto nível científico e didático, com toda segurança”.

Esta foi a avaliação do presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia, George Carneiro, sobre o XXXI Congresso da entidade, realizado de 26 a 28 de novembro, no Centro de Convenções do Ceará. O evento contou com a participação de 368 congressistas e expositores e foi dividido em seis módulos: 1) Dia a dia no consultório; 2) Glaucoma; 3) Retina e Uveítes; 4) Lentes de Contato; 5) Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (BRASCRS) e 6) Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO). Além disso, foram realizados cursos de Topografia Corneana e Pentacam; Ultrassom; Harmonização; Oftalmologia Veterinária; *Eyelab Premium Day* e um curso para atendentes e auxiliares em Oftalmologia.

A organização do congresso seguiu todas as medidas sanitárias e protocolos exigidos pelos



George Emílio Sobreira Carneiro, presidente da SCO - gestão 2018/20 e Hissa Tavares de Lima, presidente da entidade - gestão 2020/22



Uma das atividades do congresso, respeitando o distanciamento social

órgãos e entidades sanitárias, tais como uso de tapete sanitizante, uso obrigatório de máscara, uso de máscara faceshield, instalação de totems de álcool gel, sinalização com distanciamento nos elevadores e credenciamento e distanciamento de dois metros por participante nas salas e auditórios. Também houve a desinfecção do ambiente com duração de 72 horas e testagem de COVID- 19 pela Fundação Fio Cruz. Os principais temas das apresentações científicas giraram em torno de Glaucoma, Catarata, Oculoplástica e Córnea.

Durante a solenidade de abertura do Congresso, houve a entrega do título de Sócio Honorário da SCO a Francisco de Assis Cordeiro Barbosa e a entrega do prêmio Hélio Góes para os três melhores trabalhos submetidos ao evento, além de vários sorteios.

### Nova diretoria na SCO

Durante o congresso também foi feita a solenidade de posse da Diretoria da Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) gestão 2020/22 presidida por Hissa Tavares de Lima, que ocupava o cargo de vice-presidente na gestão anterior.

A nova presidente da SCO atua profissionalmente com foco em Glaucoma e Catarata, tem Mestrado e Doutorado em Oftalmologia pela USP de Ribeirão Preto e atualmente é preceptora do curso de especialização em Oftalmologia da Universidade Federal do Ceará e do Hospital Leiria de Andrade. Seus planos à frente da sociedade incluem a união dos médicos oftalmologistas do Estado, ações de informação sobre a importância do exame oftalmológico ser feito por médico oftalmologista e a continuação do trabalho feito na gestão passada.

Seus colegas de diretoria são: David de Almeida e Araújo (vice-presidente), Felipe do Carmo Carvalho (1º tesoureiro), Cláudio Sérgio Chaves Lima (2º tesoureiro), Thiago Alves Dias (secretário geral), Juliana de Lucena Martins Ferreira (1ª secretária) e Pedro Javier Yugar Rodriguez (2º secretário).



O homenageado Francisco de Assis Cordeiro Barbosa



*Dessa forma, a Sociedade Cearense de Oftalmologia conseguiu realizar um evento pioneiro, de alto nível científico e didático, com toda segurança.*



Wet lab



# ANUIDADE CBO 2021



EM 2020, CONSEGUIMOS GRANDES  
CONQUISTAS JUNTO COM VOCÊ.  
**EM 2021, PODEMOS IR ALÉM!**

Em 2020, o CBO não mediu esforços para estar perto de você, mesmo à distância.

Conseguimos vitórias importantes, tivemos ações ímpares e conseguimos ir mais longe em defesa da Oftalmologia brasileira. Sua participação e contribuição foram fundamentais. E continuam sendo. Vamos juntos realizar ações ainda maiores em 2021.

**Lembrando que ao quitar sua anuidade até o dia 30 de março de 2021 você ainda pode usufruir de um desconto especial.**

Saiba mais em:

[www.anuidadecbo.com.br](http://www.anuidadecbo.com.br)



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Você pode prescrever a qualidade VARILUX®, na qual você já confia, para seu paciente presbita iniciante, com toda a tranquilidade.



MEU 1º  
VARILUX®

## PROGRAMA MEU 1º VARILUX®

50% DE DESCONTO  
NAS LENTES\*  
VARILUX®

\*com adição de até 1,50.

3 MESES  
DE GARANTIA  
DE ADAPTAÇÃO  
VARILUX®

ou sua satisfação com produtos Essilor

96% DE USUÁRIOS\*  
SATISFEITOS COM  
VARILUX®

\*18 estudos mundiais entre 2009 e 2017.

Ouvimos o seu paciente e descobrimos 2 grandes razões pelas quais ele não usaria uma lente multifocal<sup>(1)</sup>

*“Lentes multifocais são muito caras”*

- O programa dá 50% de desconto nas lentes Varilux® com adição de até 1,50.

*“Lentes multifocais são difíceis de adaptar”*

- O programa proporciona suporte ativo e digital;
- Tira dúvidas e traz acompanhamento pós-venda ajudando na adaptação.
- Além disso, garante a não adaptação por 3 meses.

**Todas as lentes Varilux fazem parte do programa. 96% de pacientes satisfeitos.**

Fonte: 1. Presbitas Pesquisa U&A (Usos & Hábitos) - B3TSI 2018 - Brasil / China / França / Índia / EUA (9.696 entrevistas online, com usuários e não usuários, 30-65 anos de idade).

Varilux®, Crizal Sapphire®, Crizal® Prevenção®, Crizal Forte® UV, Crizal Easy®, Xperio®, Optifog® e Transitions® são marcas registradas da Essilor International. Transitions® é marca registrada da Transitions Optical, Inc., usada sob licença pela Transitions Optical Limiteda.





# Calendário Oftalmológico 2021

## ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail  
✉ vital.monteiro@cbo.com.br

A pandemia de COVID-19 gerou um elevado grau de incerteza sobre a realização de eventos coletivos. Desta forma, muitos eventos oftalmológicos estão sendo transferidos para outras datas e, inclusive, para outras cidades. Por isso, as indicações constantes neste calendário precisam ser confirmadas com os promotores dos respectivos eventos.

## MARÇO

04 A 06

### 45º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo

Pavilhão da Bienal - São Paulo - SP  
🌐 [www.fernandapresteseventos.com.br](http://www.fernandapresteseventos.com.br)

12 A 15

### XI Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa - BRASCRS 2021

Centro de Convenções de Salvador - Salvador - BA  
🌐 [www.brascrs2021.com.br](http://www.brascrs2021.com.br)

25 A 27

### XXI Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia - SBO

Fashion Hall - Maringá - PR  
☎ (17) 3214-5900  
🌐 [www.cenacon.com.br](http://www.cenacon.com.br)

11 E 12

### 6º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo

Radison Hotel Paulista - São Paulo - SP  
🌐 <http://jdeeventos.com.br/EventoInfo.aspx?O=15>

## ABRIL

09 A 11

### X Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Córnea, Lentes de Contato e Refratometria - SOBLEC

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo (SP)  
☎ (11) 3262-4737

16 A 19

### 27º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP  
🌐 <https://simposio.ofthalmosantacasa.com.br/2021/>

## MAIO

06 A 08

### 28º Congresso Internacional de Plástica Ocular e 7º Congresso Internacional de Estética Periocular

Ribeirão Preto - SP  
🌐 [www.sbcpccongressos.com.br](http://www.sbcpccongressos.com.br)

01 A 03

### XIX Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma

Memorial da América Latina - São Paulo - SP  
☎ (11) 3214-2004  
✉ [sbglaucoma@sbglaucoma.org.br](mailto:sbglaucoma@sbglaucoma.org.br)

## Interstício

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2021, vai de 14 de julho a 30 de setembro.

# 2021

## AGOSTO

28 A 31

**65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia**  
Centro de Convenções de Natal - Natal - RN  
🌐 [www.cbo2021.com.br](http://www.cbo2021.com.br)



21 A 23

**14º Congresso da Sociedade de Oftalmologia do Triângulo Mineiro**  
**4º Congresso de Oftalmologistas Ex-Alunos e Ex-Residentes da UFTM e da UFU**  
Uberlândia - MG  
☎ (34) 3338-5343  
🌐 [www.congressosotrim.com.br](http://www.congressosotrim.com.br)

## NOVEMBRO

13 A 16

**Encontro da Academia Americana de Oftalmologia**  
Ernest N. Morial Convention Center - New Orleans - EUA  
🌐 <https://www.aao.org/>

## OUTUBRO

21 A 23

**Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba 2021 - SINBOS 2021 - Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa**  
Sorocaba - SP  
☎ (15) 3212-7077 / 3212-7838  
✉ [sinbos@bos.org.br](mailto:sinbos@bos.org.br)  
🌐 [www.bos.org.br/sinbos](http://www.bos.org.br/sinbos)

## DEZEMBRO

09 A 11

**XVI Congresso Sul-Brasileiro de Oftalmologia**  
Florianópolis - SC  
☎ (48) 99130-4388  
✉ [sulbra@attitudepromo.com.br](mailto:sulbra@attitudepromo.com.br)

## Cursos da Comunidade

### Curso Refrativa R.I.O.

Dia(s): 17 a 21 de março de 2021  
Local: Windsor Barra, Rio de Janeiro (RJ)  
☎ (17) 3214-5900  
✉ [cursorefratario@gmail.com](mailto:cursorefratario@gmail.com)  
🌐 [www.cursorefratario.com](http://www.cursorefratario.com)

### Simpósio Super Lentes Virtual para os dias 09 a 11 de janeiro de 2021

**Simpósio Super Lentes para 28 a 30 de Maio de 2021**  
🌐 [www.simposiosuperlentes.com.br](http://www.simposiosuperlentes.com.br)

### Curso de Formação em Estrabismo - Instituto Strabos

Curso online através da plataforma EAD-BOX  
Responsável: Mauro Goldchmit  
🌐 <https://institutostrabos.org.br/curso-de-formacao-em-estrabismo-cfe/>

## Classificados

O **JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO** publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles. É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor se previna com as garantias necessárias e este tipo de transação. Os anúncios devem ser enviados para o e-mail [vital.monteiro@cbo.com.br](mailto:vital.monteiro@cbo.com.br). Os mesmos anúncios podem ser inseridos no site do CBO ([www.cbo.com.br](http://www.cbo.com.br)) com autorização do associado.

### APARELHOS OFERECIDOS

- Vendo microscópio cirúrgico Topcon, modelo OMS-90 com X-Y E, microfocalização no pedal, por R\$ 63.000,00.  
Contatos com Reinaldo pelo telefone (65) 99982-1298.
- Vendo observador binocular com separador de luz marca Zeiss, que também serve para microscópios similares. Estado de novo. Valor: R\$ 15.000,00. Aceito negociação.  
Contato pelos telefones: (19) 3525-2685 ou (19) 99786-4110.





# UMA AÇÃO

## QUE MARCOU A HISTÓRIA DO COMBATE AO DIABETES NO BRASIL

O 24h pelo Diabetes mobilizou profissionais de diversas áreas, entidades de saúde e um **time fantástico de voluntários médicos.**



A campanha se consolidou no dia 21 de novembro com uma grande transmissão ao vivo nas mídias digitais, envolvendo entrevistas com especialistas, depoimentos de pacientes, reportagens especiais e grandes debates.

**Tudo isso com um único enfoque:**

a conscientização sobre como combater o diabetes.

E todo esse conteúdo continua disponível para você ver, rever e compartilhar:



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

2021



MUDAM **OS ANOS**  
**OS CICLOS,** OS SONHOS  
E OS **OBJETIVOS.**

Mas **há algo que permanece:** o nosso desejo  
de que a sua caminhada seja memorável.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA